



A gata de rua salva pelo Facebook: Costelinha

A história de como uma campanha promovida pela rede social arrecadou dinheiro para a cirurgia de uma gata de rua.

Tulipa brinda Natal com seu som criativo

Uma das sensações da chamada nova MPB, a paulista Tulipa Ruiz é a atração de hoje à noite do Agosto da Alegria.



www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

Ano 3
860
Natal-RN
Domingo
19 / agosto / 2012

3, 5 E 8. PRINCIPAL

ABERTO PERÍODO DE CAÇA AO VOTO

/ CLASSE C / DESAFIO DO MARKETING DOS CANDIDATOS É FAZER COM QUE ELEITOR NÃO MUDE DE CANAL NA HORA DO GUIA NA TV, QUE COMEÇA QUARTA-FEIRA; CADA UM ARMA SUA ESTRATÉGIA

4. RODA VIVA

CABO TELECOM LEVA SEUS SERVIÇOS AO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

9 E 10. CIDADES



MUNICÍPIOS QUE LEVARAM 'BOMBA' NO IDEB JÁ HAVIAM SIDO REPROVADOS PELA CGU

17 E 18. ECONOMIA

SUPERMERCADOS DO RN RECORREM AOS PRODUTOS MADE IN CHINA

15 E 16. ESPORTES

QUANTO CUSTARIA AO TORCEDOR DO AMÉRICA JOGOS EM CARUARU



► Projeto de mobilidade na área da Urbana: no papel, é lindo

13. CIDADES

O FUTURO PREFEITO E O ABACAXI DA COPA

NOVO JORNAL ouviu principais candidatos para saber o que farão, caso eleitos, para dar celeridade às obras voltadas para o mundial.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI COM TAXA ZERO.

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

MORTE DO GUARDA INTRIGA A POLÍCIA

/ MISTÉRIO / ASSASSINATO PODE TER ENVOLVIMENTO DE TRAFICANTES QUE TENTAVAM ALICIAR ESTUDANTES DA ESCOLA CALAZANS PINHEIRO, NO ALECRIM, ONDE O MILITAR FAZIA SEGURANÇA

A MORTE DO 3º sargento da Guarda Patrimonial Jorge Pontes Damasceno, 54, na noite da última sexta-feira, enquanto fazia a segurança da Escola Estadual Calazans Pinheiro, no Alecrim, continua intrigando as autoridades.

Ontem, o comandante geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, disse ao NOVO JORNAL que achava pouco provável que o militar tenha sido vítima de um assalto, como foi divulgado inicialmente. "Ele estava fardado, chegando ao local e não tinha dinheiro para oferecer", justifica. A investigação trabalha com duas hipóteses.

Na última quinta-feira, o PM trocou insultos com um rapaz identificado como "Romildo" que, após a confusão, jurou matá-lo na primeira oportunidade que tivesse. "Existe essa informação de que ele brigou com esse suspeito no Mercado da Seis, havendo inclusive luta corporal. Ainda de acordo com as testemunhas, este rapaz faz pequenos furtos na região e estava acompanhado de amigos na ocasião", revelou o comandante.

Já a segunda possível causa considerada pelos investigadores envolve traficantes que tentavam comercializar drogas entre os alunos da Escola Estadual Calazans Pinheiro. Pela sua postura rígida,



► Escola Estadual Calazans Pinheiro, no Alecrim: cenário do crime

o PM sempre evitava a entrada de drogas no colégio em que prestava serviço.

"Estamos trabalhando também com esta hipótese porque os traficantes queriam viciar alguns alunos, mas toda vez que eles se aproximavam o PM colocava todo mundo para correr e pode ser que eles tenham se cansado desta situação", complementa o coronel Araújo.

Por volta das 19h da última sexta-feira, o 3º sargento da Guar-

da Patrimonial Jorge Pontes Damasceno foi surpreendido por quatro rapazes enquanto fazia a segurança da escola Estadual Calazans Pinheiro. De acordo com um policial militar que esteve no local, soldado Martins, a vítima levou dois tiros na barriga e inicialmente foi atendido na Policlínica da Liga Contra o Câncer, localizada ao lado da Escola pública Calazans Pinheiro, e depois foi encaminhado para o Hospital Clóvis Sarninho, mas não conseguiu resistir

aos ferimentos e morreu durante a cirurgia.

"A central me chamou, cheguei por volta de 19h20 e já tinha uma viatura aqui", informou o soldado. De acordo com o que ele apurou no momento, os quatro rapazes atiraram contra o PM de dentro de um Palio Weekend cor cinza ou prata. "Como era noite, não souberam precisar", disse o policial, que chegou a conversar com o irmão da vítima para informá-lo do ocorrido.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ UNB /

COMISSÃO INVESTIGARÁ A MORTE DE EX-REITOR

A COMISSÃO DE Memória e Verdade da UnB (Universidade de Brasília) vai investigar a suspeita que o ex-reitor da instituição Anísio Teixeira foi assassinado em março de 1971 por militares, após ser sequestrado e levado para uma unidade da Aeronáutica. Na ocasião, o ex-reitor se dirigia à casa do filólogo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, no Flamengo, no Rio de Janeiro e, segundo a nova versão para o caso, Anísio sofreu tortura e foi encontrado com vários ossos quebrados e traumatismo na cabeça e no ombro, devido a pancadas com objeto de forma cilíndrica, possivelmente feito de madeira.

Essa versão é admitida pela família do ex-reitor e veio a público na semana passada, em Brasília, durante a cerimônia de instalação da comissão. No evento, João Augusto de Lima Rocha, professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e biógrafo de Anísio Teixeira, anunciou que tinha o conhecimento do assassinato conforme confidenciado a ele em relatos diferentes pelo ex-governador da Bahia Luís Viana Filho (1967-1971) e pelo professor e crítico literário Afrânio Coutinho.

"Essa suspeita perdura até hoje entre os familiares. Nunca se soube uma situação que objetivamente que negasse isso. Muito pelo contrário, ficaram sempre situações não esclarecidas. Então, não nos surpreendeu [a revelação do professor João Augusto]", confirmou o médico psiquiatra Carlos Antônio Teixeira, terceiro filho de Anísio Teixeira.

Segundo a versão oficial, o

ex-reitor morreu após cair acidentalmente no poço do elevador de serviço do prédio onde morava Aurélio Buarque. A família sempre desconfiou da versão, mas temia buscar investigação aprofundada.

"Nós, na verdade, não víamos clima e nem maior mobilização para isso. Por isso, nos mantivemos distantes. Na época, tentamos clarear os fatos, mas as coisas tomaram o caminho de quem culpar o mordomo, aí desistimos de prosseguir", disse o filho do ex-reitor ao salientar que a família "sempre se dispôs" à qualquer iniciativa de investigação apesar de nunca ter tomado a frente. "A família tinha medo de sofrer retaliações", complementa o professor João Augusto.

Quem primeiro confidenciou a versão de assassinato foi Luís Viana Filho, que à época (dezembro de 1988) escrevia o livro "Anísio Teixeira: a Polêmica da Educação". Viana, que apoiou o golpe e era próximo do marechal Castelo Branco (primeiro presidente militar), "teve informação de que Anísio não tinha morrido, estava detido em instalações da Aeronáutica no Rio."

A Comissão de Memória e Verdade da UnB deverá fazer a primeira reunião de trabalho na próxima semana e terá acesso ao acervo do Arquivo Nacional, entre outros, além de ser apoiada pela Comissão da Verdade do governo federal, a quem deverá encaminhar o relatório final. A Comissão de Memória e Verdade da UnB tem o nome do ex-reitor, em uma homenagem a ele.

/ IFRN /

Fotógrafos realizam evento para fortalecer a atividade

A ASSOCIAÇÃO DE Potiguar de Fotografia (Aphoto) realizou ontem o encontro "Foto Riografia do Norte - conhecendo nossa história", evento que reuniu estudantes, fotógrafos, produtores culturais e amantes do segmento para discutir o fortalecimento cultural da atividade e valorizar a história fotográfica do estado.

O evento foi realizado no auditório do IFRN da Cidade Alta e discutiu temas como produção fotográfica, difusão, ensino e mercado, fazendo um resgate da memória do segmento por meio do diálogo com a fotografia contemporânea.

O fotógrafo Canindé Soares foi um dos palestrantes a relatar sua trajetória e o novo modo de se trabalhar fotografia. Para ele a democratização da fotografia é um aliado para a valorização do trabalho do profissional. "A democratização é im-



► "Foto Riografia do Norte" reuniu amantes da fotografia no IFRN Cidade Alta

portante porque qualquer pessoa pode fotografar e por meio de muitos aparelhos, mas quando se faz uma foto ruim, a ideia é tentar novamente até acertar

e isso valoriza a fotografia como um todo", relata.

Além dele, fotógrafos como Giovanni Sérgio, Marlana Do Vale, Itamar Nobre, Denis Job,

Marcelo Buainain e Pablo Pinheiro comandaram outros momentos do encontro que foi encerrado com a exposição "Luz em Natal de Ontem" através das lentes do fotógrafo Dijah Abreu Junior, que procurou fazer um diálogo com a Natal do passado e a cidade de hoje.

De acordo com o presidente da Aphoto, Alex Gurgel, a fotografia potiguar ainda sofre com a falta de políticas públicas e esta também foi uma discussão abordada.

"Queremos tirar a fotografia da categoria das artes visuais, porque assim os recursos ficam divididos. Somos o segundo produto mais consumido no mundo e necessitamos de investimentos e políticas públicas", relata. Esta foi a primeira edição do Foto Riografia do Norte, mas a ideia da Aphoto é que seja realizado anualmente.

/ IMPOSTO /

RECEITA PRORROGA PRAZO DE ENTREGA DO PIS E COFINS

A RECEITA FEDERAL prorrogou para 1º de janeiro de 2013 a entrega da declaração EFD-Contribuições para as empresas que declaram o imposto de renda com base no lucro presumido e arbitrado.

Assim, passam a entregar a declaração do PIS e Cofins referente aos fatos geradores ocorridos apenas no ano que vem -o prazo anterior era julho deste ano.

O declarante deverá transmitir os dados mensalmente ao Sped até o décimo dia útil do segundo mês subsequente à escrituração.

O valor da multa para as empresas que descumprirem os prazos ou não atenderem os requisitos atuais é de R\$ 5 mil por mês ou fração do ano-calendário.

A denominação dada anteriormente às declarações de PIS e Cofins sofreu alteração, devido à instituição do cálculo e apresentação da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta e, a partir de janeiro deste ano, passou a ser EFD-Contribuições.

/ PORTARIA /

PEQUENAS EMPRESAS TERÃO DE USAR PONTO ELETRÔNICO

A PARTIR DE 3 de setembro, passa a vigorar a portaria do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) que obriga as micro e pequenas empresas a instituir o ponto eletrônico em suas unidades.

Segundo o ministério, empresas com até dez empregados estão isentas de implementar o sistema. Aquelas com mais de dez empregados poderão escolher entre o ponto manual e o mecânico.

O MTE informou também que o preço médio do aparelho é de R\$ 2.850, sendo que existem 66 modelos registrados no ministério.

De acordo com a norma, o trabalhador receberá um comprovante após a marcação, mas ficará a seu critério guardá-lo ou não.

Nos primeiros noventa dias após o início da obrigatoriedade, a fiscalização será orientativa, ou seja, terá o objetivo de indicar lacunas e falhas no sistema implementado.

Segundo pesquisa do Sebrae\Dieese, existem cerca de 6 milhões de micro e pequenas ativas no Brasil.

► O PIJAMA DE GETÚLIO VARGAS

O pijama utilizado por Getúlio Vargas quando se suicidou em 1954 deixará de ser exposto no Museu da República no Rio de Janeiro a partir do dia 27.

Após restauração, a peça passou a fazer parte da exposição permanente em 2009, mas será guardada para se manter conservada.

O pijama peça mantém no

bolso o furo da bala e manchas de sangue. Segundo Andre Angulo, museólogo da instituição, peças de tecido precisam ser guardadas por um período três vezes maior que o de exposição para que sejam preservadas.

Em 18 de maio de 2013, o pijama volta para exposição permanente do museu. Ele ficará exposto no quarto que pertenceu ao ex-presidente e também onde houve o suicídio - no Palácio do Catete, onde funciona o museu.

► ENERGIA LIMPA NA ILHA DE NORONHA

A energia de Fernando de Noronha, paraíso ecológico e turístico de Pernambuco, virá do mar, do ar, do sol e até do lixo produzido por seus moradores e visitantes. É o que promete o projeto de substituição da matriz energética da ilha, que prevê a troca dos geradores atuais, que consomem 310 mil litros de diesel por mês, por fontes limpas e renováveis, até 2014.

Principal



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



APOSTA É NAS INSERÇÕES

Os coordenadores de comunicação dos candidatos estão cientes da responsabilidade que terão para tentar atrair o telespectador. Mas mesmo com a tendência de queda na audiência, o horário eleitoral gratuito é encarado pelas campanhas políticas como o início, de fato, da corrida contra o tempo para vencer a eleição. É quando o candidato tem a oportunidade de levar ao maior número possível de pessoas a mensagem principal que vai convencer quem está do outro lado da televisão. Todos os candidatos que concorrem a uma vaga na Câmara Municipal ou à cadeira de prefeito da cidade serão apresentados pelos partidos na televisão e no rádio a partir de terça-feira. Os concorrentes aparecerão na hora do almoço (13h às 13h30) e à noite (20h30 às 21h). Coordenador de marketing do candidato Carlos Eduardo (PDT), o publicitário Alexandre Macedo afirma que a queda da audiência no horário eleitoral não é novidade. E aposta nas inserções para surpreender o eleitor. "As inserções se transformaram na peça mais importante da campanha. E isso já em outras eleições. A questão da audiência dos programas é assim: começa boa, a tendência é diminuir com o tempo e volta a melhorar. Começa boa porque é uma novidade, a pessoa tem maior interesse. Já nas inserções contamos com a audiência normal das redes. Aparecendo no intervalo da novela das 9 ou no do Jornal Nacional é claro que você terá uma audiência maior", afirmou.

O publicitário Arturo Arruda, que coordena a campanha de Rogério Marinho (PSDB), segue linha semelhante. Ele lembra que a queda da audiência no guia eleitoral vem sendo sentido nas últimas três eleições, fato comprovado pelos números de ascensão da classe C. E destaca a importância das inserções mas sem menosprezar o horário eleitoral. "As inserções vêm ganhando mais peso do que o próprio programa eleitoral, mas não significa que também não tenha peso. O programa tem um horário definido e quem não quer assistir muda de canal", analisa.

Ele explica que propaganda é repetição e diz que para chegar ao resultado desejado, a campanha deve mesclar essa quantidade com a qualidade da informação. "A pesquisa qualitativa orienta o que o público vai precisar ouvir. E quanto menos a gente errar, já que é uma campanha curta na televisão de apenas 45 dias, é melhor para o que a gente quer", diz.

A jornalista Maryland Brito coordena o marketing do candidato Fernando Mineiro (PT). Para ela, o fato de pegar o eleitor de surpresa aumenta a importância das inserções na campanha. Segundo a jornalista, os programas são produzidos na expectativa de serem vistos pelo maior número de pessoas possível. "Quando começa o programa eleitoral, hoje, as pessoas aproveitam para tomar banho, jantar, fazer uma ligação... já na inserção ele é surpreendido. Mas nosso objetivo é atingir o mais diverso público possível", analisa.

SE VIRA NOS 30

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

/ GUIA / COM AUMENTO DA TV POR ASSINATURA EM NATAL, HORÁRIO ELEITORAL TENDE A PERDER AUDIÊNCIA E MIGRAR FORÇA DAS MENSAGENS PARA INSERÇÕES

A PROPAGANDA ELEITORAL gratuita no rádio e na televisão vai começar na próxima terça-feira sob um clima de incerteza. Com a ascensão da classe C no país, a tendência é o aumento do desinteresse dessa nova classe média pela propaganda política transmitida duas vezes por dia, durante meia hora, num horário obrigatório previsto e agendado pela legislação eleitoral.

Com mais opções de consumo e escolha, principalmente na TV fechada, a audiência dos programas deve diminuir, o que força as equipes de marketing das campanhas a inovar e apostar nas inserções de 15 a 30 segundos veiculadas durante a programação normal, pegando o eleitor de surpresa.

Os coordenadores de comunicação das campanhas admitem essa realidade e já projetam surpresas para as inserções. A maioria, no entanto, esconde o jogo e não dá detalhes do que virá a partir de terça-feira. Mas já dão como certa a briga contra a queda de audiência.

Isso se explica com números. O NOVO JORNAL fez um levantamento junto à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e constatou que, no Rio Grande do Norte, o número de assinantes de TV fechada deu um salto surpreendente em relação à campanha municipal passada. Em quase quatro anos, a quantidade de pessoas que tiveram acesso a algum tipo de pacote de canais pagos cresceu 240%. O número de assinantes passou de 64.703 em janeiro de 2009 para 157.670 em junho de 2012.

Os dados colocam o estado na quarta posição regional e na 15ª colocação no ranking nacional entre os estados com mais acesso à programação paga de televisão. Especialistas da área econômica afirmam que esse aumento está diretamente ligado à ascen-

são da classe C e a estabilidade do segmento A e B.

Uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas em 2009 e batizada de 'A Nova Classe Média: o lado brilhante dos pobres', mostrou que esse crescimento da classe C tem sido constante a desde 1992 e acelerou a partir de 2003, quando a população trocou o PSDB pelo PT no comando do país.

Baseado na última Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílio do IBGE, o estudo mostrou que em 2009 - último ano do PNAD - o segmento ABC representava 44,85% da população no Rio Grande do Norte. Em 2004, ano da penúltima campanha municipal, esse mesmo setor atingia apenas 28,73%. No mesmo período, somente a classe C deu um salto de 25,02% para 38,17%.

O economista do IBGE no RN, Aldemir Freire, acredita que a queda da audiência na propaganda eleitoral vai ser sentida de fato a partir da constatação dos números. "É bem provável que as pessoas migrem para a TV fechada mesmo. Não é que elas não vão assistir nenhum dia, mas como você terá mais opções e a audiência vai cair. Eu mesmo vou para a TV fechada", afirmou.

Segundo ele, esse mesmo segmento que tem migrado para as TVs pagas é o mesmo que vem consumindo mais tecnologia, como celulares modernos, tablets e netbooks. A justificativa para isso está, segundo o especialista, no bom momento da economia. "Com o crescimento da economia na última década houve geração de emprego, sobretudo formais, também tem o aumento do salário mínimo e os programas de transferência de renda, o que reduziu a pobreza. Tudo isso contribui para que se tenha uma classe média mais robusta. E a maioria da população se fortalece nos próximos anos", afirmou.

“AS INSERÇÕES VÊM GANHANDO MAIS PESO DO QUE O PRÓPRIO PROGRAMA ELEITORAL, MAS NÃO SIGNIFICA QUE TAMBÉM NÃO TENHA PESO”

Arturo Arruda

Coordenador de marketing da campanha de Rogério Marinho



ARQUIVO PESSOAL

“AS INSERÇÕES SE TRANSFORMARAM NA PEÇA MAIS IMPORTANTE DA CAMPANHA. E ISSO JÁ EM OUTRAS ELEIÇÕES”

Alexandre Macedo

Coordenador de marketing da campanha de Carlos Eduardo



NEY DOUGLAS / NJ



ARQUIVO PESSOAL

“QUANDO COMEÇA O PROGRAMA, HOJE, AS PESSOAS APROVEITAM PARA TOMAR BANHO, JANTAR. JÁ NA INSERÇÃO ELE É SURPREENDIDO”

Maryland Brito

Coordenadora de marketing da campanha de Fernando Mineiro

CONTINUA
NAS PÁGINAS 5 E 8 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CABO EM PARNAMIRIM

Parnamirim vai receber os serviços da Cabo Telecom, que conseguiu da Anatel autorização para ampliar a sua concessão para toda a área metropolitana de Natal. Começando por Parnamirim, onde a Cabo vive uma situação paradoxal: em determinadas ruas atende a um lado da rua (que fica em Natal) mas não podia levar o seu serviço ao outro lado, por ser Parnamirim.

Acionistas da empresa reunidos, quinta-feira, aprovaram investimentos de R\$ 10 milhões para atender ao novo mercado.

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

A Convenção Nordeste de Supermercados, que será aberta amanhã, vai marcar o lançamento do projeto RAMA, que oferecerá ao consumidor a possibilidade de acompanhar toda a trajetória do alimento consumido, através de um sistema de rastreabilidade, semelhante ao que foi lançado com pleno êxito em Santa Catarina, onde o consumidor tem acesso a todo o itinerário da cadeia agropecuária, do produtor ao distribuidor, garantindo o controle do uso de defensivos agrícolas.

LÁ VEM O TREM



Mesmo antes da presidente Dilma Rousseff anunciar o pacote de privatizações na área dos transportes, um estudo realizado pela Universidade Federal do Ceará, bancado pelo Banco do Nordeste mostrou a viabilidade de dois ramais da ferrovia Transnordestina para atender Natal e Mossoró, integrando-se num sistema que aproxima os portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco, fazendo a integração intermodal do Nordeste.

Existe uma mudança de enfoque na visão desse problema: antes o Rio Grande do Norte ficava de fora por não ter o que embarcar. Com o minério de ferro do Seridó e o sal de Mossoró (granéis sólidos em grande quantidade), a situação é outra.

PIOR INIMIGO

Como em política o pior inimigo é o último, o pessoal do PSB que se precat. O ex-presidente Lula está de olho no governador Eduardo Campos. Segundo a coluna Holofote da Veja, ele mandou avisar ao Governador de Pernambuco que “vou a Recife eleger o Humberto Costa”, contra Campos.

NADA ALÉM DE 1 MINUTO

O jeito de fazer política no Brasil mudou completamente em 1974, quando a legislação eleitoral introduziu o horário de propaganda eleitoral no rádio e – sobretudo – na televisão. Tanto avanço em matéria de democratização dos meios de comunicação aconteceu quando a imprensa ainda estava sob censura e o governo era respaldado pelo Ato Institucional Número 5, como parte do modelo de abertura lenta e gradual proposta pelos generais Geisel e Golbery.

A primeira consequência foi uma avassaladora vitória da oposição, que conseguiu eleger a grande maioria dos senadores, embora o Governo tenha garantido a eleição da outra metade, pela via indireta – os chamados senadores biônicos. Do Rio Grande do Norte foram eleitos Agenor Maria (MDB) e, pela via biônica, Dinarte Mariz (Arena).

Política à parte, os programas de televisão tinham produção tosca e eram feitos dentro dos estúdios. Vale lembrar que nessa época não existiam os canais por assinatura e o vídeo cassete ainda não tinha chegado ao consumo de massa. O telespectador tinha mesmo de consumir essa programação, entre o Jornal Nacional e a novela das oito. Valendo lembrar que, através desse formato, a oposição conseguia mostrar sua cara, com Marcos Freire em Pernambuco; Orestes Quêrcia, em São Paulo e tantos outros.

Ver propaganda eleitoral era programa.

Depois de 38 anos, mais da metade do eleitorado das capitais brasileiras diz não ter nenhum interesse na eleição do dia 7 de outubro. A classe média, inflada nos últimos anos, passou a ter acesso aos canais por assinatura e os equipamentos de vídeo doméstico chegaram a quase todos os lares. Isso significa que não existe mais a audiência compulsória da fase inicial.

É verdade que os programas do horário eleitoral se sofisticaram. Os melhores profissionais são contratados para codificar as mensagens políticas numa linguagem de televisão, em razão do reconhecimento de todos, de que é a TV – num espaço de 45 dias – quem decidirá os pleitos eleitorais.

E a TV está resumida praticamente ao horário de propaganda, uma vez que a legislação brasileira – na prática – impede a cobertura jornalística da campanha no rádio ou televisão. Resumo da ópera: o eleitor é informado sob a ótica do marketing, que tanto pode ser usado para construir, quanto desconstruir a imagem dos candidatos. Em razão desta realidade é nesse confronto de forças que os candidatos terão para apresentar suas ideias e se defenderem dos ataques da concorrência.

Mas como fazer isso, se o horário eleitoral vai levar o telespectador para outras alternativas? Para especialistas, o horário (duas edições de 30 minutos cada, três vezes por semana) vai ter baixa audiência. E aí?

Aí os estrategistas sabem que terão de se superar, usando as chamadas “inserções” (comerciais de trinta segundos) para construir a imagem do seu candidato e atacar o adversário. São anúncios que entrarão no meio da programação de cada emissora, ao lado dos anúncios normais, chegando ao telespectador interessado na novela, no filme ou no futebol. Por menos que o assunto político interesse, uma história bem contada em trinta segundos, pode fazer a diferença.



MODELO COREANO

Marcone César Mendonça, pesquisador da Emparn, participa, neste domingo, do 24º Congresso Internacional de Entomologia, na cidade de Deagu, Coréia do Sul, onde apresentará pesquisa sobre o manejo integrado de pragas associadas a algumas espécies frutíferas (coco, mamão, goiaba e manga) exploradas economicamente no Brasil.

PORTO SEGURO



Lançado edital para realização de concorrência, dia 13 de setembro para a construção do “berço” 4 do porto de Natal e a respectiva retroárea, obra estimada em R\$ 113 milhões, além de um atracadouro de pesca artesanal. A obra compreende a construção de mais 220 metros de cais acostável e 10,7 mil m² de retroárea. São investimentos que complementam a drenagem para aprofundamento do canal e o Terminal de Passageiros.

TESE PERIGOSA

Os defensores da instalação de um novo camelódromo, na Av. Bernardo Vieira, em frente ao Midway Mall, para a venda de produtos piratas e alimentos sem fiscalização da Covisa, em nome do social, para garantir a sobrevivência do ambulantes poderiam aumentar em muito o faturamento deles. Bastava criar uma zona franca para a venda de crack e maconha.

NON GRATA

A semana começa com um problema de ordem política para o governo na área legislativa. Alguns parlamentares estão articulando a votação, logo na terça-feira, de um ato declarando o secretário Benito Gama persona non grata ao Rio Grande do Norte. O pior é que tem gente apostando na aprovação por unanimidade.

GOVERNO INCHA

Mantida há 18 anos para cuidar do sepultamento de outras sociedades de economia mista, a Datanorte não dá sinais de que terminou sua missão. E ainda está inchando. Na próxima quinta-feira realiza uma assembleia-geral para criar mais um cargo na sua diretoria, o de Diretor Imobiliário e Patrimonial. Se é para gerir os créditos das antigas COHAB e Bandern Imobiliária, uma planilha do Excel realizaria esse serviço muito bem.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Lentidão de gestor

Uma das razões que fazem com o que o poder público tenha a fama que tem – para dizer o mínimo, a de lerdo e pesado – é a imensa dificuldade que há em fazer a máquina andar. Por inúmeros motivos, desde o excesso de burocracia passando pelo desinteresse do gestor.

Há, em muitos casos, a sensação de que, como se trata de serviço público, é natural que se demore e comum que resulte mal feito. Não sem motivos, portanto, a sociedade olha envidada quando está diante de uma obra ou serviço público. O natural, se funcionar bem, é perguntar até quando. Se não funcionar adequadamente, entende-se como normal por tratar-se de peça sem dono.

Tome-se como extrato de exemplo o calçadão de Ponta Negra, uma agressão sem limites ao maior cartão postal da cidade e à sua praia urbana mais charmosa. Vai completar dois meses, ou perto disso, que o calçamento sofreu os danos provocados pela força da maré sem que, de prático, tenha sido feito algo que pudesse consertar o estrago.

Os tecnocratas dirão, com o vasto arsenal de explicações, que as ações independem deles, mas da sequência de uma série de medidas, muitas das quais burocráticas, que precisam ser vencidas, até que o serviço seja executado. Têm, em parte razão.

Não se defende que sejam transpostos os limites da legalidade, mas se espera do gestor público a capacidade de mobilização de todas as instâncias, a fim de que determinada obra ou serviço ganhe celeridade e deixe de ser prejuízo.

No caso em questão, já ocorreu de tudo: de visita de autoridade federal, passando pelo palavrório de candidatas a prefeito e a vereador e a audiências públicas, até a decretação de calamidade, tudo se fez em Ponta Negra. Só não se vê a obra sendo feita – e com a agilidade que requer.

Por outro lado, o que cansou de ser vista, e revista, foi a decepção dos turistas que visitaram a cidade e tinham em Ponta Negra um dos cartões postais urbanos mais deslumbrantes. Muitos, porém, chegaram e saíram desapontados. Quanto aos natalenses, o dissabor é contínuo.

Quem puxar pela memória encontrará, além desse, vários outros exemplos de como o ritmo das ações do poder público é totalmente dissonante do que se espera. Ruim para todos. Fosse o calçadão uma obra privada, já estaria pronto – e sem risco de desabar de novo. O serviço público deveria buscar essa eficiência. Ou será que o dinheiro dos impostos arrecadados para manter o serviço público vale menos?

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Obrando e andando

Bilionário e filantropo, Bill Gates, o homem da Microsoft que andou perdendo espaço na galeria de gênios digitais para Steve Jobs, da Apple, anda mesmo muito preocupado. O tema ao qual tem se dedicado e pelo qual tem queimado suas pestanas quase albinas tem lá um pouco de Brasil ía-íá.

Em vez de cuidar do upgrade de seu Windows – altíssima tecnologia -, ele prefere voltar sua atenção para aquele equipamento que nos faz, digamos assim, mais bichos, embora ajude a nos diferenciar dos outros: a privada. Isso mesmo: ele está “capitaneando” um projeto, chamado Reinvent the Toilet Challenge, cujo objetivo é incentivar avanços em saneamento que, sobretudo, ajudem a melhorar o vaso sanitário.

O princípio é o de que o vaso como se conhece hoje é uma invenção de 1775 e jamais foi atualizada ao longo destes 237 anos – salvo um detalhe ou outro. No bojo do equipamento (sem trocadilho), permanece a ideia básica do tempo em que foi criado e saudado, então, como revolução do “comportamento” humano.

Na semana passada, Gates divulgou no seu twitter os três projetos vencedores. Viu-os de perto numa feira em Seattle que classificou como a mais estranha de que já participou.

O primeiro lugar, do California Institute of Technology projetou uma privada que usa energia solar e gera hidrogênio e eletricidade. O segundo lugar, do Loughborough University, no Reino Unido, fez um banheiro que produz carvão biológico, minerais e água limpa. O terceiro projeto, da Universidade de Toronto, no Canadá, criou um vaso sanitário especial que desinfecta as fezes e a urina e recupera água limpa.

Bill Gates acha que é preciso que governos, empresas e comunidades pensem juntos em desenvolver soluções para tratar os dejetos. Ele parte da informação segundo a qual 40% da população global sequer usa vasos sanitários.

A preocupação de Bill Gates mostra que país rico é mesmo outra coisa – e preocupação de bilionário de país rico também. O que o projeto de Bill Gates tem a ver com o Brasil? Não adianta desfiar um rosário de dados sobre saneamento básico nem ouvir especialistas e muito menos conversar com um tecnocrata do setor para constatar que é péssimo.

Bem podia pensar o filantropo Bill Gates em desenvolver algo específico para o Brasil, mas que fosse além do atendimento à demanda comum, que é dar um bojo a quem não tem.

É que, com trocadilho mesmo, andam fazendo tanto na vida pública o que fazem de fato na privada, que só uma solução de gênio, e de bilionário, poderia pensar numa solução criativa. Quando conseguirem transformar em dinheiro a merda que essa gente anda fazendo com o dinheiro público, por exemplo, o país vai se encher de bilionários – de Bill Gates.

“Eu não faço combinação com ninguém para deixar o Democratas, nem no Rio Grande do Norte, nem em qualquer parte do Brasil. Qualquer especulação nesse sentido é desinformação ou má fé”

HUMBERTO SALES / JUI



DO PRESIDENTE DO DEM, JOSÉ AGRIPINO, SOBRE A INTERVENÇÃO NO DIRETÓRIO ESTADUAL DO PTB

ZUM ZUM ZUM

- Evandro de Andrade é o novo Secretário-adjunto de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária.
- Os professores Silvano Peloso e Sonia Netto Salomão da Universidade “La Sapienza”, de Roma, realizam programa de visita à UFRN.
- Fátima Bezerra, neste domingo, participa de carreatas em Ceará Mirim

- e segue para um grande comício em Ipanguassu.
- Pela primeira vez um não nordestino é escolhido presidente do Banco do Nordeste. Foi indicado o catarinense Ary Joel de Abreu Lazarin.
- Ceará-Mirim vai festejar a Festa de Assunção de Nossa Senhora, a partir das 8h, no colégio Secat.

- Tulipa Ruiz, considerada um dos grandes nomes da nova música pop brasileira se apresenta, hoje, na Praça Augusto Severo, no Agosto da Alegria.
- Mais de três mil profissionais são esperados, nesta quinta-feira, em Natal, para o 12º Congresso de Odontologia do RN.
- Além do Dia do Fotógrafo, neste

- domingo se comemora o Dia do Numerólogo.
- Prefeitos denunciam falência das prefeituras em razão da queda na cota do FPM. Mas, o número de candidatas a Prefeito não diminui.
- Os telefones celulares de São Paulo ganharam mais um dígito. É mais um 9 no começo.



CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Bons companheiros

Dilma Rousseff fará um gesto na tentativa de recompor sua relação com a CUT, desgastada devido à greve dos servidores federais. A presidente anunciará em setembro a isenção do Imposto de Renda na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), reivindicação antiga da central, ligada ao PT. Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) prometeu em maio que a decisão sairia, mas as negociações foram congeladas graças às paralisações. Agora, Dilma deu sinal verde à medida.

AQUI, NÃO

Apesar do afago à central, Dilma não deu nenhuma indicação à equipe de que fará novas concessões para os servidores em greve. Técnicos do governo colocaram na ponta do lápis as reivindicações. Os pedidos variam de a 46,5% a 64,2%.

DILMATUBE

Para amenizar o efeito de sua decisão de não gravar apoio a Fernando Haddad no início da propaganda eleitoral, a presidente fez uma concessão exclusiva ao candidato do PT em São Paulo: ele poderá usar imagens oficiais ao lado de Dilma em eventos de quando era ministro da Educação.

VÁLVULA

Apesar de produzidos e gravados em alta definição pela maior parte dos candidatos, os programas em bloco do horário eleitoral que entrarão no ar na terça-feira chegarão aos telespectadores de São Paulo em formato analógico. Em alguns casos, terão faixas pretas nas bordas.

HD

Já para as inserções veiculadas nos intervalos comerciais, Globo e Record aceitaram receber o material em alta definição, mas ainda avaliam as condições técnicas para a transmissão.

BLOCKBUSTERS

Câmeras usadas pelas campanhas de Haddad e José Serra (PSDB) têm recursos cinematográficos digitais e são similares às utilizadas pelos grandes estúdios de Hollywood. No PT, João Santana usa câmeras da marca Arri, em Full HD, cuja locação custa no mercado em torno de R\$ 7.500 ao dia.

ONIPRESENTE

Mesmo contrariados, advogados consideraram hábil a decisão do relator Joaquim Barbo-

sa de “fatiar” o voto: “Em vez de quatro dias de fama, ele vai pautar todo o julgamento, balizar os demais votos”, observa um defensor.

NA RUA

Contidos pelo grupo ligado a José Dirceu, que adotou a tática da reclusão durante o julgamento do mensalão, militantes do PT estão sendo instados por deputados do partido a ocupar a praça em frente ao STF a partir desta semana.

ESQUENTOU

A avaliação dessas alas do PT é que, com a tendência pró-condenação manifestada pelo relator Joaquim Barbosa no início do voto, o partido precisa aumentar a pressão pela absolvição dos réus no caso.

SEDEX

Nas semanas que antecederam o início do julgamento, Barbosa recebeu de parlamentares (inclusive da base aliada) que atuaram na CPI dos Correios e no Conselho de Ética da Câmara documentos que reforçam aspectos da acusação do Ministério Público contra João Paulo Cunha e Dirceu.

BRONZE LEGAL

Foi rebatizado de “Bolsa Pó-dio” o programa federal a ser lançado em setembro para distribuir recursos aos atletas de alto rendimento que tiverem chance de medalha no Rio-2016. Inicialmente, o projeto seria chamado “Bolsa Ouro”, mas o Ministério do Esporte preferiu ampliar o slogan.

LINHA DIRETA

Ao reafirmar a intenção de auxiliar diretamente os competidores, o governo melindra o COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Dirigentes do órgão enxergam na ofensiva do Planalto semelhança com a ruptura de Dilma Rousseff com a CBF na gestão de Ricardo Teixeira.

TIROTEIO

Em meio à crise mundial, a presidente deveria mandar Fernando Pimentel trabalhar pela economia, e não pelo PT.

DO DEPUTADO MARCUS PESTANA (PSDB-MG), sobre a decisão do ministro do Desenvolvimento de tirar férias para reforçar a campanha de Patrus Ananias.

CONTRAPONTO

VAI INDO QUE EU NÃO VOU

Gilberto Carvalho discursava em seminário sobre o programa Brasil sem Miséria no Palácio do Planalto e elogiava a ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello. Então, se deu conta de que havia esquecido de mencionar o ministro da Previdência, Garibaldi Alves.
– Desculpe, ministro! Seria simpático o senhor fazer uma fala também. Sua presença é muito importante.
Garibaldi, pego de surpresa, saiu pela tangente:
– Gilberto, você falou tanto da expectativa de ouvir a ministra que confesso que fiquei encabulado. Estou aqui para ser mais um ouvinte da ministra Tereza Campello!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

“CLASSE C CONSOME MAIS”, DIZ MARQUETEIRO DE HERMANO



▶ João Maria Medeiros: inserções são mais estratégicas

TEMPOS NA MAJORITÁRIA

Hermano Moraes

- ▶ Partido: **PMDB**
- ▶ Coligação: **Natal Merece Respeito**
- ▶ Tempo de TV: **8 minutos e 20 segundos**
- ▶ Nº de inserções diárias: **17**
- ▶ Nº de inserções total: **752**

Carlos Eduardo

- ▶ Partido: **PDT**
- ▶ Coligação: **União Por Natal**
- ▶ Tempo de TV: **7 minutos e 26 segundos**
- ▶ Nº de inserções diárias: **14**
- ▶ Nº de inserções total: **670**

Rogério Marinho

- ▶ Partido: **PSDV**
- ▶ Coligação: **Natal olha pra Frente**
- ▶ Tempo de TV: **5 minutos e 39 segundos**
- ▶ Nº de inserções diárias: **11**
- ▶ Nº de inserções total: **509**

Fernando Mineiro

- ▶ Partido: **PT**
- ▶ Coligação: **não tem**
- ▶ Tempo de TV: **5 minutos e 6 segundos**
- ▶ Nº de inserções diárias: **10**
- ▶ Nº de inserções total: **459**

Robério Paulino

- ▶ Partido: **PSOL**
- ▶ Coligação: **Frente de Esquerda**
- ▶ Tempo de TV: **1 minuto e 47 segundos**
- ▶ Nº de inserções diárias: **4**
- ▶ Nº de inserções total: **160**

Roberto Lopes

- ▶ Partido: **PCB**
- ▶ Coligação: **não tem**
- ▶ Tempo de TV: **1 minutos e 40 segundos**
- ▶ Nº de inserções diárias: **3**
- ▶ Nº de inserções total: **150**

TOTAL DE INSERÇÕES: **2.700**

TEMPOS NA PROPORCIONAL

Partido dos Trabalhadores

- ▶ Tempo de TV: **4'11"93**
- ▶ Tempo de Rádio: **4'11"93**

Natal Merece Respeito II

PMN, PSC, PSDC e PRTB

- ▶ Tempo de TV: **1'29"46**
- ▶ Tempo de rádio: **1'29"46**

Frente Ampla de Esquerda

PSTU e PSOL

- ▶ Tempo de TV: **56"96**
- ▶ Tempo de rádio: **56"96**

PV

- ▶ Tempo de TV: **1'15"53**
- ▶ Tempo de Rádio: **1'15"53**

PCB

- ▶ Tempo de TV: **50"00**
- ▶ Tempo de Rádio: **50"00**

Transformar Natal I

DEM e PSDB

- ▶ Tempo de TV: **3'44"08**
- ▶ Tempo de Rádio: **3'44"08**

União Por Natal III

PHS e PTN

- ▶ Tempo de TV: **52"32**
- ▶ Tempo de Rádio: **52"32**

União Por Natal II

PPS, PPL, PRB, PSD, PC do B e PTB

- ▶ Tempo de TV: **4'16"58**
- ▶ Tempo de Rádio: **4'16"58**

Transformar Natal II

PSL, PTB, PRP e PT do B

- ▶ Tempo de TV: **1'50"35**
- ▶ Tempo de Rádio: **1'50"35**

União Por Natal I

PSB e PDT

- ▶ Tempo de TV: **2'59"98**
- ▶ Tempo de Rádio: **2'59"98**

Natal Merece Respeito I

PR e PMDB

- ▶ Tempo de TV: **5'07"64**
- ▶ Tempo de Rádio: **5'07"64**

Natal Merece Respeito III

PTC e PP

- ▶ Tempo de TV: **2'25"16**
- ▶ Tempo de Rádio: **2'25"16**

Da parte do candidato Hermano Moraes (PMDB), o publicitário João Maria Medeiros destoa um pouco da turma. Ele destaca que as inserções são, de fato, estratégicas durante a programação normal da TV aberta. Porém, não concorda que, com o avanço da classe C no país, haja um desinteresse nos programas eleitorais. “Não concordo com essa afirmação de que com a ascensão da classe C o número de pessoas vendo os programas diminua. A classe C consome mais”, afirma antes de emendar. “Mas as inserções são muito mais estratégicas hoje do que o guia em si”, conta.

Hermano Moraes será o candidato com o maior tempo no programa eleitoral. Serão 8 minutos e 20 segundos em três dias da semana. Para João Maria a mensagem passada tem que ser direta, clara e criativa. Já o humor é uma faca de dois gumes. “A gente busca o tradicional para conseguir a melhor resposta. O humor é muito bom, mas tem que ser usado com cuidado porque se for mal usado pode reverter uma situação. Tem que ser usado com critério para não descambar para o lado da banalização”, explica.

O marqueteiro do PMDB não quis dar detalhes dos primeiros programas para não acender a concorrência, mas disse que o

programa e as inserções de Hermano Moraes serão propositivas. “Tem um processo inicial mas vai sendo adequado. O programa vai evoluindo com o desenrolar da campanha. Vamos mostrar as proposições do candidato, o eleitor vai conhecer melhor o candidato. Apresentaremos nossas propostas”, disse.

PROPOSTAS

Segundo Alexandre Macedo, a campanha de Carlos Eduardo, por orientação do próprio candidato, será propositiva. Marqueteiro no candidato líder em todas as pesquisas de opinião até aqui e que, por isso mesmo, deve ser o alvo dos concorrentes, Macedo rejeita a agressividade. “A campanha de Carlos Eduardo tem um viés propositivo. Vamos apresentar propostas para tirar Natal da situação em que se encontra e projetar o futuro. Essa será a tônica da campanha, que não pode ter agressividade”, analisa.

Rogério Marinho, por sua vez, vai se apresentar à população. Além das propostas, o candidato também vai questionar o eleitor. “Vamos fazer uma campanha do ‘se ligue’. Será que não existe um candidato mais confiável? Então se ligue. Vamos apresentar o Rogério ao eleitor”, disse.

FRENTE DE ESQUERDA: DE PESO PESADO A LEVE

As mudanças no horário eleitoral prometem não ficar apenas do lado de cá da televisão. Alguns programas partidários também devem vir diferente do habitual. Para alguns marqueteiros, o alvo não é apenas quem está na parte de cima das pesquisas. O programa eleitoral da Frente de Esquerda, que uniu pela primeira vez no Rio Grande do Norte PSOL e PSTU, deve manter a essência, mas promete vir bem mais leve que nos anos anteriores. O jargão famoso ‘Contra burguês, vote 16’ foi deixado de lado pelo PSTU. A imagem raivosa dos candidatos do partido também será aposentada. Segundo um dos coordenadores de comunicação da Frente, Gustavo Sixel, explica que a ideia é disputar a consciência dos eleitores. As inserções durante o dia, para ele, terá um papel fundamental “O que a gente vem pensando é primeiro fazer coisas não muito agressivas, a forma não pode ser muito agressiva. (As inserções) são diferente do programa em rede porque as pessoas não estão esperando aquilo. Você não pode falar alto. Tem que pedir licença para entrar na casa das pessoas e não abrir a porta e entrar”, refletiu.

Assim como outros profissionais de marketing que trabalham na campanha deste ano, Sixel lembrou que a questão do humor é complicada e não será usada pela Frente. Porém, adiantou que vai brincar com publicidade. “Vamos usar um comercial que vai brincar com aquela propaganda de um cartão de crédito que dizia que não tinha preço. Candidato sustentado por empresários é R\$ 100 milhões, candidato sustentado pelos Banco custa R\$ 200 milhões. Mas candidato sustentado pelos trabalhadores não tem preço. Vamos apostar nisso”, afirmou antes de explicar a ideia que será vendida pelo candidato Robério Paulino e os concorrentes à Câmara Municipal pela Frente Ampla de Esquerda. “Tanto o Robério como o Dário são professores, então teremos falas bem didáticas. Usaremos animações simples em preto e branco também. Serão falas curtas para resumir a essência na candidatura para mudar a cidade. Natal sempre foi governada pelos mesmos grupos e pelas mesmas famílias. A gente quer mostrar que trocar apenas o administrador não é a solução. É necessário mudar o modelo”, afirmou.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(84) 3342.0369

novojournal.jor.br



De livros & leitura

Diz-se que não está só quem lê. Nada mais verdadeiro, para mim, que desde a infância tenho contado sempre com essa excepcional companhia – a leitura. Alias Proust já o disse de maneira irretocável: “a leitura é uma companhia”, ao que acrescentaria eu, a melhor provisão para a velhice. Abaixo, alinhavo algumas notas sobre minhas últimas leituras:

“Melhores contos de Waldir Ayala”, Editora Global [2011], selecionados pela professora Maria da Glória Bordini, que os apresenta. Waldir, autor prolífico, escreveu pouco nesse gênero, apenas dois livros: “Ponte sobre o rio escuro” (1974) e “O anoitecer de Vênus” (1998), além de alguns inéditos. Poeta – até mesmo quando escrevia em prosa –, ficcionista, crítico, dramaturgo, estudioso das artes plásticas, deixou ao morrer em 1991 mais de 100 obras para publicação. É dos mais representativos autores de livros destinados às crianças, alguns, como “O colinho Miraflores” e “Assombrações da Formiga Meia-noite”, verdadeiros clássicos infanto-juvenis. Diz a antologista: “A arte do conto tem uma tradição poderosa nas letras brasileiras, bastando lembrar a contínua repercussão nacional e internacional da contística de Machado de Assis, Clarice Lispector ou Guimarães Rosa. Os três não podem ser mais

diferentes entre si, mas a capacidade de criar, em curtos espaços de textos, enredos inesperados, personagens memoráveis e significações psicológica e historicamente esclarecedoras os une. Ingressar num cânone em que convive figuras como essas é uma árdua tarefa, que Waldir Ayala enfrentou lutando com as armas de seu talento, como aprendera com os amigos Cecília Meireles e Lúcio Cardoso, de que ele diz: “Tive exemplos extraordinários nessas duas pessoas, como não fazer da literatura uma espécie de mercado de favores, de sucessos, de glórias pequenas”. Recomendo.

Desde o seu livro de estreia, Aldo Lopes de Araújo já se afirmava como um verdadeiro autor literário. Nascido em Princesa Isabel (PB), radicou-se em Natal e aqui obteve, em 2005, o “Prêmio de Literatura Luís da Câmara Cascudo” (lauréa que me coube também no ano do centenário) com “O dia dos cachorros”, romance que acaba de sair em 2ª edição revista pela editora pernambucana Bagaço, enriquecida com ilustrações de Alberto Lacet que interpreta e traduz o texto ágil e fluente em traços carismáticos. Bem embalado graficamente, o livro faz jus ao conteúdo que nos revela um autor maduro e senhor do seu engenho literário. Nele, o autor amplia, de maneira

inesquecível, um dos episódios mais significativos da Revolução de 30, a Guerra de Princesa, na qual o coronel José Pereira, comandante em chefe de uma tropa de guerreiros, proclamou a emancipação do município paraibano do sistema federativo corrompido por uma cultura de favores prodigados por velhos coronéis usufrutuários das benesses que a política proporcionava. Um grande momento da prosa de ficção contemporânea.

Águeda Mousinho brinda-nos com “Ressaca”, um longo poema alucinante e cheio de verve que foge dos exercícios convencionais do gênero que entre nós dão o nome de poesia. Li-o tomado de viva admiração por essa lírica que nada tem de “feminina”, pois o que nele prevalece é essa dicção não engessada pelo sentimentalismo que frequentemente, em mãos inábeis, se disfarça em lirismo. Um lirismo viril, portanto, esse forjado por Águeda, que se revela ainda numa forte cumplicidade com outros poetas da mesma linhagem estética de construtores de versos, como T.S. Eliot, Pound, Ginsberg, Li-o, pois, como se costumava dizer antigamente, “de uma sentada”, isto é, de maneira ininterrupta e quase sem fôlego diante desse engenho que só podia nascer da cachola de quem leu todos os livros e sabe controlar a efusão pela técnica.

ca. A lamentar, somente, a modesta edição promovida em boa hora pela seção local da UBE: “Ressaca” merecia uma embalagem gráfica à altura do seu mérito.

A crítica de Manoel Onofre Júnior não aumenta nem diminui nenhum autor. Depois de “A primeira feira de José” – contos singelos que delata o seu entranhado amor à sua terra maritense –, tem perseverado, há anos, na divulgação do autor potiguar e nesse afã tem se destacado entre nós, fazendo às suas custas um papel que caberia às instituições criadas para esse fim. Agora, desejava fazer um registro de seu penúltimo livro, “Conversa na calçada” – que me parece, de todos os que escreveu no gênero, o melhor, o mais leve e solto –, inspirado em suas leituras, mas não o encontrei em meio a Babel de livros e papéis que ameaçam sufocar-me.

Já encerrava essas linhas quando lembrei-me que mais recentemente o autor publicou mais um título sob a chancela da seção local da união Brasileira de Escritores, que passou a ter um Plano Editorial e há pouco criou uma nova coleção que homenageia a memória de Nati Cortez, dramaturga, autora de várias peças destinadas ao público infantil. Refiro-me a “Alguns pratos da casa”, no qual continua enfocando autores locais.


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br


 François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



JK, o melhor até hoje!

Não é saudosismo. É constatação. Eu nem era eleitor, nem adulto, nem leitor. Mas sou um estudioso das mofangas republicanas deste país de geografia fantástica e história mal contada.

Começo pelos seus erros políticos e manias de grandeza. Isso mesmo, Juscelino era um megalobrasílico. Via-se e via o Brasil do tamanho do seu território.

Médico medíocre, transformou-se num líder político após revolucionar a administração pública de Belo Horizonte. Daí foi num crescendo de vitórias consecutivas. Era o terror da UDN. Não se pode dizer que era um pessedista disciplinado. Usava a estrutura rural do PSD, mas sua ligação fazia-se direta com o eleitor.

Nenhum líder da esquerda foi mais odiado do que ele pela Ditadura. Nem aqueles que morreram sob tortura. A milicada estrelada, que abocanhava o poder central, devotava-lhe inveja e ódio. Até porque não podiam matá-lo ou exilá-lo.

Como acusar de comunista um católico notório, reaçã até, liberal e populista? E ainda mais sabendo que ele morto seria muito mais perigoso. Tinham de suportá-lo, ruminando a gosma da inferioridade que faz o subalterno moral espojar-se no chafurdo do próprio excremento.

Geisel confessa que rezara para ele não morrer durante o seu “governo”. O enterro de JK foi a primeira manifestação popular espontânea, ocorrida em Brasília, desde o golpe que o proibiu de visitar a sua obra síntese.

Durante seu Governo, dois levantes militares tentaram a sua queda. Aragarcas e Jacareacanga. Derrotados, Juscelino anistiou todos os envolvidos. Não prendeu nem exilou ninguém.

Foi combatido duramente por uma oposição violenta e virulenta. No Parlamento e na Caserna. Opositores competentes e ativos. Diferente da oposição de hoje, mão de alface na face do poder.

Retirou o Brasil da vocação de vira-lata, na definição de Nelson Rodrigues.

Estimulou o afeto coletivo. Se havia esmola, dela pelo menos resultavam obras.

Indústria do automóvel, açudagem, planejamento econômico. Uma Capital edificada em mil dias.

Nenhum jornal censurado ou sindicato fechado. Ou adversário perseguido. Nem greve sem salário. Democrata na expressão mais fina do termo. Tudo que produz ódio no moralismo e na hipocrisia. Sua natureza enojava os cretinos.

Federalizou universidades sem olhar o partido dos reivindicantes. Cá mesmo, num governo da UDN, fez, a pedido de Onofre Lopes, a UFRN.

Campeão mundial de futebol; campeão mundial de boxe, com Éder Jofre. Campeão mundial de tênis, com Maria Ester Bueno. Numa época de comunicação precária e PIB nivelado por baixo. Só perdeu uma eleição, por um voto. A Academia Brasileira de Letras vendeu a verga do emblema. Geisel não queria que JK tivesse uma tribuna. A Ditadura morreu; de padre. Juscelino vive; de liberdade. Té mais.

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



Hospitais

Tenho visto em alguns automóveis um adesivo com o seguinte recado: “Copa de 2014, eu aprovo”. Este velho dinossauro vai mandar fazer um assim: “Copa de 2014? Prefiro hospitais públicos funcionando, com equipamentos e remédio, educação decente e saneamento”. Meus dez leitores, ontem um médico me disse que estão faltando macas no Walfredo Gurgel. Tem paciente sendo entubado no chão. De que adianta mudar o Secretário de Saúde se faltam verbas para os hospitais? Com os milhões da Arena dava para fazer funcionar pelo menos o Walfredo Gurgel decentemente, mas é preciso oferecer Circo aos eleitores. P.S. Pelo que tenho lido no NOVO JORNAL, vai faltar dinheiro para pagar aos defensores da Via Costeira. Enfim a burrice deu lugar ao bom senso. Faça um pequeno

reparo no comentário de Diógenes da Cunha Lima: a Via Costeira mede apenas nove quilômetros.

Geraldo Batista
Por e-mail

Hospital 2

Indignada com a matéria no @NovoJornalRN que mostra a verdade do sofrimento de nosso povo nos poucos leitos de hospital que temos.

Sargento Regina, @sargentoregina
Pelo Twitter

Economia

Sobre reportagem mostrando a concordata da Uvi Frios: Espero que tudo se resolva... Pois era um dos melhores fornecedores de Natal... logo tudo se apruma.

Manuele Elize
Pelo Facebook

Artigo

Bom artigo de @orafaduarte no @NovoJornalRN. Secretário de Esporte está aguardando momento certo para mostrar projetos. Deve ser em 2014.

Heverton Freitas, @hevertontsf
Pelo Twitter

Artigo 2

@NovoJornalRN muito lúcido o artigo de RD (Rafael Duarte). O America não tem onde jogar por culpa exclusiva das diretorias que vêm se sucedendo no poder!

Carlos A. Pinheiro, @pinheirocartao1
Pelo Twitter

Candidatos

Muito boa a série mostrando um dia na campanha dos candidatos. O que a gente vê é que todo ano, por mais inovações que prometam, é sempre a mesma coisa, a mesma conversinha com o eleitorado.

Edmar Pereira
Por e-mail

Negócio

Parabéns pela reportagem

mostrando a maior oportunidade de negócios nos últimos tempos em Natal: abrir uma oficina mecânica para consertar os carros que caem na buraqueira de Natal. Essa administração está mesmo fazendo história.

Cléber Antunes
Por e-mail

Futebol

Do jeito que estão, América e ABC caminham para o mesmo rumo do ano passado, ou seja, escapar da forca do rebaixamento nas últimas rodadas.

Marinaldo Correia
Por e-mail

Ambulantes

Tomara que essa ação que retirou os ambulantes das imediações do shopping Midway não pare por ali. É um verdadeiro abuso o que ocorre nesse mercado clandestino que deve faturar uma fortuna às custas do trabalho dos outros.

Nelson Mendonça
Por e-mail

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VANGUARDAS DE JORNALISMO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

 Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

i30

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



TUCSON

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



VELOSTER

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



ELANTRA

TAXA
0%

50% DE ENTRADA
E SALDO EM
24X
SEM JUROS



HYUNDAI COM TAXA ZERO.

MAIS TECNOLOGIA, MAIS DESIGN, NENHUM JUROS.



0800 11 22 33
 0800 11 22 33
 0800 11 22 33

NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO i30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982, SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087, SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRÉSCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 20/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

▶ Receita Federal deixou de
arrecadar R\$ 850 milhões
com isenções

Crescimento da TV por assinatura

Brasil

▶ Janeiro 2009
▷ 6.393.000

▶ Junho 2012
▷ 14.535.183

Crescimento: 2,2

RN

▶ 2009
▷ janeiro - 64.703
▷ dezembro - 73.924

▶ 2010
▷ janeiro - 75.086
▷ dezembro - 98.813

2011
▷ Janeiro - 101.256
▷ Dezembro - 138.732

2012
▷ Janeiro - 143.543
▷ Junho - 157.670

Crescimento: 2,4

**RN é o 4º estado do Nordeste
e o 15º estado do país com
mais TV por Assinatura**

FONTE: ANATEL

EMISSORAS DEDUZEM IMPOSTOS EM TROCA DA PROPAGANDA ELEITORAL



Ascensão das classes ABC

▶ 2009 - 44,85%
▶ 2008 - 45,62%
▶ 2007 - 40,81%
▶ 2006 - 37,79%
▶ 2005 - 31,71%
▶ 2004 - 28,73%

Ascensão da Classe C

▶ 2009 - 38,17%
▶ 2008 - 39,64%
▶ 2007 - 35,03%
▶ 2006 - 32,58%
▶ 2005 - 26,91%
▶ 2004 - 25,02%

FONTE: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

A propaganda eleitoral é gratuita apenas no nome. O povo é quem paga pela veiculação da publicidade partidária em tempos de eleição. O Governo Federal autoriza as emissoras de rádio e televisão a deduzirem do imposto de renda 80% do que receberiam caso o espaço fosse destinado à publicidade comercial. É uma espécie de compensação, já que as empresas tanto deixam de faturar comercialmente. O detalhe é que o direito de transmissão de rádio e TV é uma concessão pública, mas mesmo assim o Estado é quem banca. Na última eleição, em 2010, a Receita Federal deixou

de arrecadar R\$ 851 milhões somente com isenção referente ao horário eleitoral. Esse foi o maior montante dos últimos oito anos até 2010. De 2002 até aquele ano, o valor acumulado chegou a R\$ 3,2 bilhões.

Um levantamento realizado pelo site Contas Abertas revela que essa isenção eleitoral concedida a empresas de rádio e televisão é uma das mais altas na lista da Receita. Fica à frente de benefícios do Prouni (Programa Universidade para Todos), estimado em R\$ 625,4 milhões, e o incentivo a projetos desportivos e paradesportivos, cujo valor chegou R\$ 473,4 milhões. "As empresas que patrocinam o esporte têm

dedução de 1% a 6% do imposto de renda", afirma o site.

O delegado adjunto da Receita Federal, Francisco Aurélio de Albuquerque júnior, não tem o número exato de fiscalizações em andamento do órgão, mas conta que o tipo mais comum de irregularidade nas empresas é a dedução de um valor maior do que o praticado. "Eles computam o crédito no imposto de renda. Então nossa fiscalização é retroativa. A lei diz que as empresas devem considerar a dedução com base na dedução do valor de mercado, mas alguns pontos são descumpridos. Às vezes tem caso onde, por exemplo,

1 minuto é vendido a mil reais e a empresa, afim de dedução, registra 3 mil reais", diz.

Segundo o delegado adjunto, a falta de auditores no órgão prejudica o trabalho de fiscalização já que obriga a Receita a priorizar irregularidades maiores. "Não sei se dizer agora quantos procedimentos existem em andamento, mas há uma análise de risco. A gente vê quando uma empresa destoa da outra ao se aproveitar de um valor maior que o próprio setor. Mas temos que trabalhar otimizando a mão de obra com a quantidade de auditores que nós temos. Então optamos por casos de maior relevância", explicou.

ALBRA
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Dois grandes projetos. Dois grandes negócios. E um só destino: Paris.

A promoção *Você In Paris* Albra continua. Comprando um apartamento no Imperial Palace ou no Belle Place você ganha uma viagem para Paris com direito a acompanhante e 6 dias de hospedagem em um hotel 4 estrelas. Se preferir, você pode optar por móveis modulados para cozinha na loja de sua escolha. Aproveite!

ÚLTIMAS UNIDADES

Imperial
PALACE

- Plantas com 139 m², 157 m² e 175 m²;
- Lagoa Nova;
- 3 suítes;
- 3 ou 4 vagas de garagem;
- Apartamento com varanda gourmet;
- Área de lazer completa.

Belle Place
Almirante Ribeiro

- Plantas com 151,5 m² e 180 m²;
- Lagoa Nova;
- 4 suítes;
- 3 ou 4 vagas de garagem;
- Área de lazer completa.

ÚLTIMAS UNIDADES

ART&C

ALBRA 5 ANOS
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
albra.com.br

VIVA O LADO IN
DA VIDA.

CONSTRUÇÃO
escol
ENGENHARIA

ARQUITETURA
GULLIANO CALDAS
PABLO RAMON
ARQUITETURA

(84) 4020.2112 | [f](#) [t](#) Siga-nos @albraonline

Central de vendas:
Av. Campos Sales, 707, Tirol.

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Condomínio Residencial Imperial Palace, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.060 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Residencial Belle Place Almirante Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Vendas: J.K Pinheiro Corretora LTDA. Creci: 3241-J.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / N

NÃO FOI POR azar, infelicidade ou destino. Não foi coincidência ou acaso. Não foi à toa que o desempenho dos municípios potiguares demonstrado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do Ministério da Educação, destacaram-se negativamente. Um dos fatores que contribuíram para as baixas notas está na gestão dos recursos na área de educação.

Isso é comprovado por relatórios da Controladoria-geral da União (CGU) em ações de fiscalização nos municípios potiguares. Anualmente, através de sorteio, a CGU inspeciona 60 municípios nos estados brasileiros e checka a destinação de recursos federais e a aplicação revertida para a população.

O cruzamento das informações da CGU com as notas do Ideb mostra que os municípios fiscalizados apresentaram diversas irregularidades, fraudes e má gestão de recursos, que poderiam alterar a realidade de cada cidade. A quantidade de irregularidades parece estar diretamente ligada ao fracasso percebido nas notas dos estudantes de ensino fundamental.

Veículos inadequados para transporte de alunos, falta de merenda nas escolas, alunos sem livros. Esses são alguns dos problemas apontados mesmo com a existência de recursos federais específicos para que eles fossem sanados. Soma-se a isso, tentativa de administradores de burlarem as licitações, com montagens e simulações, além de sobrepreço para

2 + 2 = 4

construção de escolas e má destinação de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Essas foram irregularidades encontradas pela reportagem do NOVO JORNAL na leitura dos relatórios da CGU especificamente nos municípios que tiveram notas baixas no Ideb, considerado o melhor indicador da evolução do ensino no Brasil.

Com a nota 2,1, João Câmara, a 80 quilômetros da capital, foi o segundo pior município no ano final do ensino fundamental no Rio Grande do Norte. O relatório da CGU no local, apresentado em agosto de 2011, apontou mais de 10 irregularidades na área da educação, além de ressaltar em outras áreas de desenvolvimento social.

A situação foi similar em Fernando Pedroza, a 160 quilômetros de Natal. Com a 3ª pior nota nos anos iniciais do ensino fundamental no RN (3,0), a cidade foi flagrada em irregularidades como indícios de simulação de licitação para

/ EDUCAÇÃO / MUNICÍPIOS POTIGUARES COM FRACO DESEMPENHO NO IDEB TAMBÉM APRESENTAM IRREGULARIDADES NA GESTÃO DE RECURSOS, SEGUNDO RELATÓRIO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

transportes de alunos para escolas, além de problemas envolvidos a merenda dos estudantes.

O Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos é uma iniciativa do governo federal, que visa inibir a corrupção entre gestores de qualquer esfera da administração pública. Criado em abril de 2003, o Programa usa o mesmo sistema de sorteio das loterias da Caixa Econômica Federal para definir as áreas municipais e estaduais a serem fiscalizadas quanto ao correto uso dos recursos públicos federais.

A cada sorteio são definidos 60 municípios. Em cada uma dessas unidades, os auditores examinam contas e documentos e fazem inspeção pessoal e física das obras e serviços em realização. De acordo com informações do website da CGU, as atividades privilegiavam o contato com a população,

diretamente ou através dos conselhos comunitários e outras entidades organizadas, como forma de estimular os cidadãos a participarem do controle da aplicação dos recursos oriundos dos tributos que lhes são cobrados. Fazem parte do sorteio municípios com até 500 mil habitantes.

O NOVO JORNAL tentou contato com os prefeitos das cidades citadas mas não obteve sucesso nos telefonemas realizados a sedes das prefeituras ou nos números de celulares cedidos pela Federação dos Municípios (Femurn). O prefeito de João Câmara, Ariosvaldo Targino, disse que os comentários seriam feitos pela secretária de Educação, que não foi localizada pela reportagem.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

MAIS SAÚDE PARA A EMPERCOM.

A Empercom investe pesado na qualidade de vida de todos da sua equipe. Agora, com a assistência médica do maior sistema de saúde do Norte e Nordeste, essa empresa pioneira e inovadora vai crescer ainda mais. O Hapvida se orgulha dessa nova parceria e agradece pela confiança.

A MAIOR REDE PRÓPRIA DO NORTE E NORDESTE

- 1 milhão e 800 mil clientes (1 milhão e 200 mil clientes em saúde e 600 mil clientes em odontologia)
- 19 hospitais próprios
- 14 prontos atendimentos
- 75 clínicas médicas
- 48 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 12 mil colaboradores

EMPERCOM

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

“NÃO ADIANTA AUMENTAR RECURSOS SEM QUALIFICAR A GESTÃO”, DIZ ESPECIALISTA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

A professora Cláudia Santa Rosa, doutora em educação e estudiosa da área, comentou a relação da má gestão de recursos da educação com o desempenho dos alunos em provas que testam seus conhecimentos. Para ela, apesar de a quantidade de recursos para a educação ainda não ser suficiente para superar as deficiências, uma melhor qualificação dos profissionais certamente auxiliaria na resolução dos problemas.

“Não adianta aumentar os recursos sem qualificar a gestão. Aqui no Rio Grande do Norte, é difícil apontar e dizer onde os recursos são realmente bem aplicados”, analisou a professora, que dirige o Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE) - organização não-governamental comprometida com iniciativas que promovam o fortalecimento da escola pública.

Para Santa Rosa, no RN há “um certo amadorismo na educação, que já acontece há alguns anos”. “O amadorismo possui uma historicidade no RN. Estamos há 13 anos aguardando um plano de educação.

Enquanto isso, se pulveriza os recursos em aplicações de projetos pontuais, sem haver resultados e metas”, disse.

A professora também comentou o resultado do Ideb 2011. “As notas nos mostram o tamanho do desafio. Não avançamos na medida que



▶ Cláudia Santa Rosa, dirigente do Instituto de Desenvolvimento da Educação

precisamos. Especialmente o ensino médio necessita de um olhar cuidadoso”, afirmou.

Santa Rosa chamou atenção para a necessidade de pluralidade na discussão de melhorias para a educação potiguar. “Sozinho, os gestores não vão encontrar a solução. Os avanços tímidos irão permanecer”, opinou. A visão é

compartilhada pela presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte/RN), Fátima Cardoso. Para ela, a secretaria estadual fecha as portas para as discussões de planejamento em educação. “Lá, as reuniões se restringem para discussões de questões salariais”, disse Fátima em entrevista na quinta-feira passada.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

A Federação Nacional de Médicos (FENAM) realizou a cerimônia de posse de sua nova diretoria, para o biênio 2012-2014, na última quinta-feira (16), com a presença de representantes de outras entidades médicas, parlamentares, trabalhadores da área de saúde, médicos residentes, o presidente da Confemel e o embaixador da Embaixada Palestina em Brasília. Em seu discurso, o novo presidente da entidade, Dr. Geraldo Ferreira (Sinmed- RN), ressaltou os problemas enfrentados tanto no Sistema Público quanto privado de Saúde, mas deu tom otimista e de estímulo para se continuar na luta pela melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Confira trechos do discurso de posse do novo presidente da Federação Nacional de Médicos (FENAM), Dr. Geraldo Ferreira Filho:

“Acostumado a servir, entendendo o cargo como uma missão, tomo posse no maior desafio de minha vida, sem medo, sem receios, sem temores, com o coração cheio de vigor e esperança, desejo de poder contribuir para o fortalecimento do sindicalismo e com as condições de remuneração e de trabalho da nossa categoria. Mesmo nesses tempos difíceis, encaro o desafio com coragem.

“Dos cargos que exerci e exerço, compreendi vendo os hospitais desabastecidos e o sofrimento aflito dos que buscam socorro, a responsabilidade de lutarmos sem trégua pelo direito que a constituição garantiu a esses nossos irmãos, que se vêem vilipendiados em sua dignidade pela inexistência de uma assistência mínima, que os faça encontrar saúde e vida nos serviços de saúde, onde encontram desespero, desassistência e morte.”

“Há uma crise imensa instalada na saúde brasileira, como se estivéssemos num labirinto não conseguimos enxergar seu final. Silvia Takeda, em capítulo sobre organização de serviços de atenção primária a saúde, fala em relacionamento interpessoal baseado em sensibilidade, empatia e preocupação com o bem estar do paciente, em aplicação de conhecimento científico atualizado, resolubilidade, abordagens preventivas e promotoras da saúde e uso racional da tecnologia pesada, instalações em ambiente agradável, conforto de cadeiras, limpeza do material e lençóis utilizados, privacidade do consultório e salas de procedimentos. Sonho e utopia. O que encontramos no dia a dia? falta de recursos humanos, sucateamento da rede, desabastecimento, superlotação.

“O setor de saúde no Brasil representa 8,4% do PIB, sendo pouco menos de 4% de responsabilidade do setor público e o restante do setor privado, sendo o setor público responsável pela assistência de 70 a 90% da população, dependendo da região. O setor saúde movimentou cerca de 140 bilhões no valor final do conjunto de bens e serviços produzidos no país. Segundo Paulo Eduardo Mangeon Elias e Daniel de Araújo Dourado os principais problemas do sistema de saúde na atualidade dizem respeito a aumento das despesas e do custo da assistência a saúde, dos limites a expansão dos gastos, dos limites a melhoria das condições de saúde, das barreiras de acesso aos serviços decorrentes de desigualdades crescentes, de sistemas ineficientes e com baixa resolatividade assistencial, da queda na qualidade dos serviços e das exigências crescentes dos usuários.

O sistema nacional é composto de dois subsistemas, sendo um governamental o SUS e outro privado, a assistência complementar a saúde, formado por cooperativas, auto gestão, planos de saúde, seguros de saúde. Neste sistema complementar os problemas também se avolumam, com baixa remuneração para os profissionais, tentativas de limitação da autonomia médica, resistências a incorporação de tecnologias e novos procedimentos e escamoteamento das responsabilidades contratuais dos planos para com os usuários. Negociações e conflitos se sucedem na busca do equilíbrio do setor.”

“Deus nos coloque a altura das expectativas geradas e despertadas por nossa eleição para dirigir a nossa Federação Nacional dos Médicos.”

GREVE CONTINUA

Sem aviso prévio, o Governo do Estado cancelou uma audiência de negociação sobre o fim da greve dos médicos na última terça-feira (14). Como justificativa, o secretário de administração, Alber Nóbrega, disse ter recebido a proposta escrita do Sindicato somente na noite da segunda (13), no entanto, o ofício apenas ratificava o que foi amplamente discutido. Por falta de propostas do Governo, os médicos votaram em assembleia pela continuidade do movimento grevista. A última proposta apresentada pelo Sindicato ao governo reivindicava um reajuste salarial de 10%, sendo 5% em setembro e mais 5% em dezembro. Já a criação de uma nova gratificação e a implantação do ponto eletrônico seria analisada posteriormente por uma comissão.

ASSEMBLEIA

Na próxima terça-feira (21), às 19h, haverá assembleia no Sinmed para avaliação das negociações com o Governo e deliberação sobre o movimento grevista. Participe!

OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Norte, concedeu entrevista coletiva na última terça-feira (14) para comunicar que, por falta de proposta do Governo, não mais intermediará as negociações entre Governo do Estado e Sindicato dos Médicos para o fim da greve.

NACIONAL

Na última sexta-feira (17), os 36 membros da diretoria da FENAM se reuniram com dirigentes dos sindicatos médicos de todo o país. Na ocasião foi realizado o planejamento estratégico referente aos desafios que a nova gestão da federação irá enfrentar e as metas a cumprir durante o biênio 2012-2014.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

GESTÃO DE RECURSOS X NOTAS NO IDEB

João Câmara

- ▶ População: 32.227
- ▶ Nota no Ideb em 2011: 2,1 (2º pior município no ensino fundamental II no RN)
- ▶ Notas nos Ideb anteriores nos anos finais do ensino fundamental: 2,2 (2005) / 2,8 (2007) / 2,3 (2009)

Relatório de fiscalização da CGU apresentado em 15 de agosto de 2011

▶ O relatório da CGU lista diversas irregularidades e indícios de fraudes na gestão dos recursos de educação em João Câmara. De acordo com a análise realizada em 2011, falta merenda em escolas municipais. Além disso, houve fraude na execução do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate), com prejuízos ao erário. Como consequência, comunidades do município deixaram de ser atendidas e alunos encontraram dificuldades em chegar ao ambiente escolar. O relatório acrescenta que também há evidências de simulação e montagem em processos licitatórios envolvendo recursos destinados à educação. A CGU acrescenta que os alunos das escolas municipais Pedro Torquato, Saramandaia, Modelo II, Alzira Matias de Melo e Maria da Paz não receberam livros de todas as matérias previstos para o ano letivo de 2011.

Fernando Pedroza

- ▶ População: 2854
- ▶ Nota no Ideb em 2011: 3,0 (3º pior município no Ensino Fundamental I no RN)
- ▶ Nota nos Ideb anteriores nos anos iniciais do ensino fundamental: 1,4 (2005) / 2,3 (2007) / 3,0 (2009)

Relatório de fiscalização da CGU apresentado em 15 de agosto de 2011

▶ No município de Fernando Pedroza, o relatório da CGU encontrou veículos inadequados para transportes de alunos e deficiência na atuação do conselho do Fundeb no acompanhamento da execução do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate). Além disso, houve indícios de simulação da licitação para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A análise constatou que houve sobrepreço na proposta da empresa contratada para construção de escola no âmbito do programa Pró-infância

Pedro Velho

- ▶ População: 13425
- ▶ Nota no Ideb 2011: 3,0 (10º pior no ensino

fundamental I no RN)

- ▶ Notas nos Ideb anteriores nos anos iniciais do ensino fundamental: 2,2 (2005) / 3,3 (2007) / 3,0 (2009)

Relatório de fiscalização da CGU apresentado em 10 de maio de 2010

▶ Em Pedro Velho, as constatações da Controladoria-geral da União (CGU) focaram na existência de alunos sem livros e condições inadequadas de preparo e armazenamento da merenda. De acordo com levantamento realizado nas cinco escolas definidas em amostra que detêm 639 alunos no Município de Pedro Velho, verificou-se que 142 deles, correspondentes a 22% do total não receberam livros ou obras pedagógicas complementares aos livros didáticos e materiais didáticos durante este ano letivo de 2010. A CGU ressaltou que a falta de estrutura adequada para o armazenamento dos gêneros alimentícios em ambientes escolares compromete a qualidade da merenda escolar.

Caiçara do Rio do Vento

- ▶ População: 3304
- ▶ Nota no Ideb 2011: 3,1 (15º pior no ensino fundamental I)
- ▶ Nota nos Ideb anteriores nos anos iniciais do ensino fundamental II: 3,1 (2005) / 3,2 (2007) / 3,1 (2009)

Relatório de fiscalização da CGU apresentado em 26 de julho de 2010

▶ Em Caiçara do Rio do Vento, a CGU encontrou problemas no transporte de alunos, existência de alunos sem livros e irregularidades em realizações de licitações para serviços na área da educação.

Luis Gomes

- ▶ População: 9645
- ▶ Nota no Ideb 2011: 2,4 no ensino fundamental II
- ▶ Notas nos Ideb anteriores nos anos finais do ensino fundamental: 3,0 (2005) / 2,1 (2007) / 2,6 (2009)

Relatório de fiscalização da CGU apresentado em 1º de março de 2010

▶ Em Luis Gomes, a análise da CGU ocorrida no ano de 2010 apontou a falta de controle da utilização dos veículos contratados para o transporte de alunos. Assim como falta de controle na distribuição de livros aos alunos e inadequações das licitações realizadas para compra de gêneros alimentícios.



RN NÃO TEVE BOAS NOTAS NO IDEB

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O

GAZETEIRO RESISTENTE

/ARNALDO EDUARDO / ELE JÁ FOI VEREADOR E DELEGADO DE POLÍCIA, MAS HÁ 50 ANOS GANHA A VIDA VENDENDO JORNAL NO MERCADO DE PETRÓPOLIS E NÃO PENSA EM PARAR

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ



PIONEIRO NAQUILO QUE FEZ

Hábito percebido em Seu Arnaldo é sua mania de pioneirismo. Lá na Acari de 1957, ele cismou de ter um carro. Foi o primeiro proprietário de uma caminhonete que embasbacou os habitantes da terra natal de Dom Eugênio Sales. "Aí eu pensei em ser taxista". O primeiro de novo na região.

Foi a caminhonete que levou Seu Arnaldo ao destino da gazeta. Em Natal, ficou encantado com as revistas que levava para seus filhos no interior. Pensou em fazer negócio com as viagens carregadas de notícias entre a capital e o Seridó, e foi ao Diário de Natal.

Na Natal pós Segunda Guerra, o gazeteiro se tornou amigo de Luiz Maria Alves, diretor do DN, e foi o primeiro a levar o matutino a sua cidade. Era um luxo. Disputado, o Diário de Natal caía nas mãos dos fidalgos para só depois ganhar as ruas, quando a edição do dia já não significava poder a seu portador.

Seu Arnaldo se considera um homem blindado. Compôs as teias do poder sem se deixar in-

briar por ele. Foi vereador de sua cidade natal por quatro mandatos, e abandonou a política por puro desinteresse. Também exerceu a função de delegado, mesmo a contragosto.

Relata com cenho franzido e sorriso desbotado pelo tempo que foi certa vez convocado para assumir a delegacia de Acari. "Mas eu não queria. Quem dانا quer uma função dessa?" conta com serenidade.

Aceitou então o convite sob uma condição: "Só iria se eu fosse o terceiro suplente". Não contava ele com a astúcia mais apurada de seus titulares, que renunciaram ao cargo abrindo vacância e tornando obrigatória sua posse no cargo. A essa altura do relato, um cliente se aproxima da conversa e pede um aparte. "Conte, Seu Arnaldo, conte ao repórter que o senhor mandou prender um jumento".

Nada mais importou após a intervenção reveladora de que o gazeteiro mais antigo de Natal enviara ao xinlindró de Acari um asno, lá nos idos de 1960. "E ain-

da colocou capim na cela", acrescentou, gaiato, o amigo de longa data, Gilson Batista, 53. "Não foi bem assim", revidou o aposentado de 90 anos antes de contar o caso como ele diz que foi.

Procurou a força policial um proprietário de terras para dar ciência ao delegado que seu jumento desaparecido fora encontrado nas propriedades de outro homem, que estava aproveitando a força de trabalho do bicho. Seu Arnaldo chamou o suspeito de extraviar o burro alheio ao seu gabinete e exigiu que o animal fosse apresentado à polícia na feira da cidade.

Levado às vistas do xerife de Acari, o animal, constatou-se, pertencia a quem deu queixa do sumiço. Curioso, no mínimo, foi como Seu Arnaldo chegou à conclusão sobre o pertencimento do asno. "Pedi ao dono do bicho que me desse uma ferradura". Qual foi a surpresa quando aos olhos de todos Seu Arnaldo reproduziu o conto da Cinderela. "A ferradura que o dono me deu cabia direitinho no jumento", contou.

NO JORNAL NACIONAL

O mais antigo gazeteiro da cidade também conta já ter ido parar na tela da Vênus Platinada. Seu Arnaldo se tornou personagem de matéria do Jornal Nacional por ser avô de quatro figuras nominadas em homenagem a Acari.

"É Acarfia, Acarilton, Acarita e Acarízia. Todos filhos de Geraldo."

"E o que Geraldo tem a ver com Acari, seu Arnaldo?"

"Nada, ora. Geraldo foi o nome que eu dei ao meu filho. Os nomes de Acari ele que colocou nos filhos dele".

"E onde o senhor entra na matéria?"

"Mas eu tinha que entrar. Eu sou avô,"

Neste mesmo NOVO JORNAL, Seu Arnaldo já foi objeto de perfil por ocasião de um ano do matutino. Sob o título "Sua Excelência, o gazeteiro", o perfil do simpático senhor foi apresentado. Ele ainda carrega a edição consigo, e fez questão de mostrá-la em sua segunda entrevista.

Na blogosfera, tem textos dedicados à sua história. Quando completou 90 anos, ganhou um relato biográfico em alguns sítios virtuais de Acari, que tem aparente orgulho de tê-lo como cidadão.

Próximo de completar 91 anos, Seu Arnaldo se diz um homem feliz. Tem quatro filhos, 12 netos e seis bisnetos. Não se arrepende de nada que fez nas nove décadas que atravessou e diz que fez tudo que tinha vontade de fazer.

"Mas voltando ao assunto, meu filho, quando essa matéria vai sair mesmo?"

"Não sei, Seu Arnaldo. Na próxima semana, talvez".

Sereno, sorriu e acenou em despedida, antes de reiterar aos risos "Diga a Cassiano que arrume um jeito de eu escapar. Eu quero vender os meus jornais".

“

DIGA A CASSIANO QUE ARRUME UM JEITO DE EU ESCAPAR. EU QUERO VENDER OS MEUS JORNAIS”

Arnaldo Eduardo,
Gazeteiro

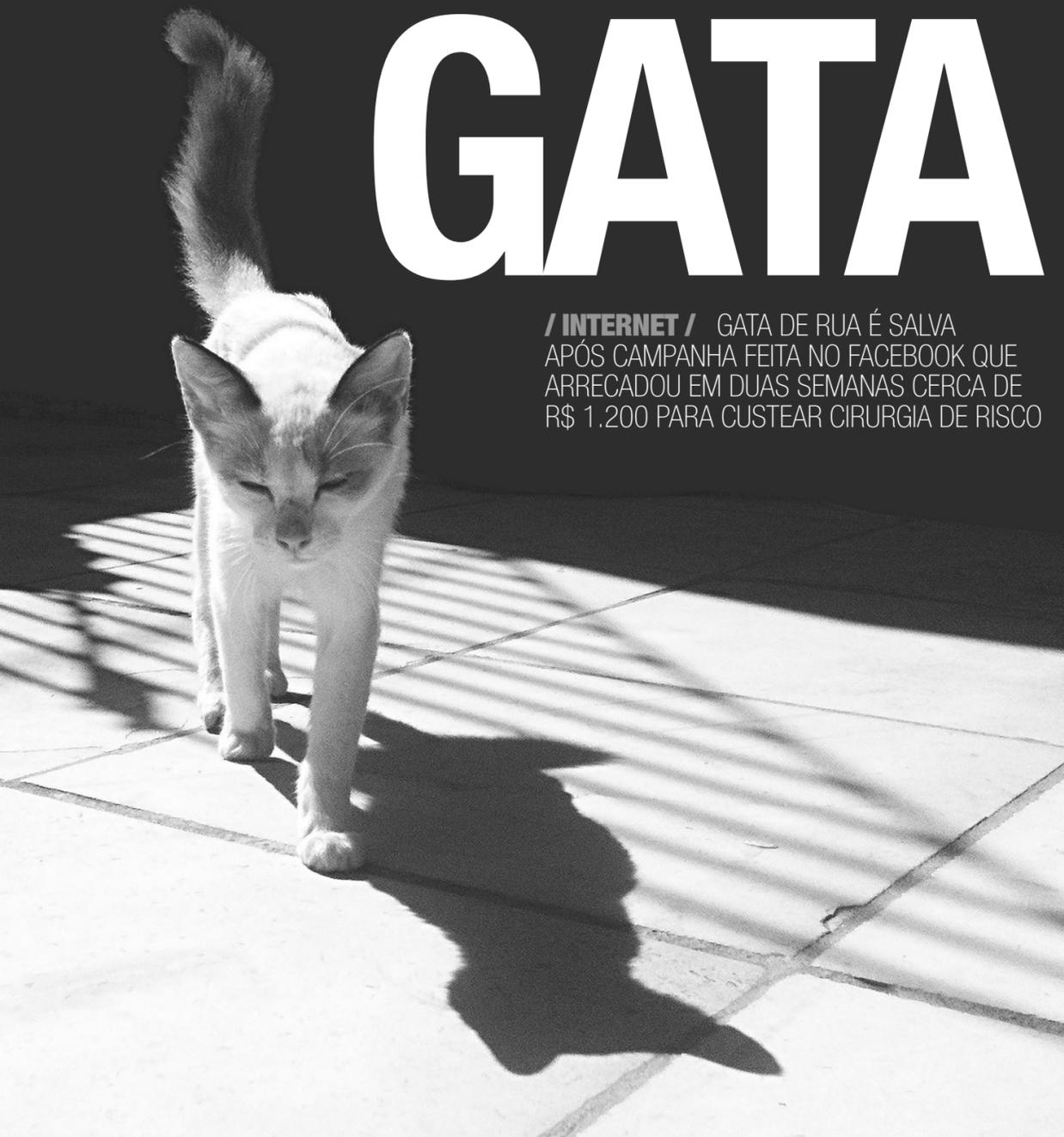


► Gazeteiro mas também personagem do NOVO JORNAL

FOTOS: LEANDRO MENEZES / NJ

HISTÓRIA DE UMA GATA

/ INTERNET / GATA DE RUA É SALVA APÓS CAMPANHA FEITA NO FACEBOOK QUE ARRECADOU EM DUAS SEMANAS CERCA DE R\$ 1.200 PARA CUSTEAR CIRURGIA DE RISCO



► Costelinha: de gata de rua à fama com direito a opções de moradia, tudo via internet

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

OS DIAS DELA estavam contados. E os dele, terminados. No caso dela, o problema era caso de morte. No dele, era apenas de procurar um outro emprego. O encontro dos dois, não resolveu este segundo problema, mas garantiu a vida dela, graças a uma campanha feita por meio da internet que arrecadou dinheiro para custear de uma cirurgia complicada. Agora, ele (um jornalista) aguarda a recuperação dela (uma gata de rua).

Há possibilidade dos dois ficarem juntos. Do contrário, não faltam candidatos à adoção. Essa é a história de um bicho de rua, mas ao contrário de muitas outras, tem final feliz. Essa é a história de Costelinha; salva por Leandro, que teve a ideia de fazer uma campanha no Facebook e contou com a

ajuda de dezenas de pessoas e o apoio de centenas para salvar uma vida. Talvez a última das sete que a gata deveria ter.

Todo esse caso começou dia 3 de agosto, quando — após cumprir aviso prévio em uma produtora de vídeo — o jornalista Leandro Menezes, 29, deixava o local para vir ao NOVO JORNAL, onde trabalha como diagramador. Ao sair da empresa, ele ficou um tempo conversando com um amigo. Da calçada, ouviu um miado. O barulho vinha do interior da produtora, onde há um terraço. Lá, viu uma pequena gata, aparentando ter quatro meses de idade, muito magra, suja e respirando com dificuldade. Leandro tentou, na mesma hora, dar uma comidinha para a gata. Ele pegou um pouco da comida que era servida a um cachorro de estimação da produtora. “A gata estava sem apetite, não de-

monstrando o menor interesse pela alimentação”, conta o jornalista. Porém, como ela estava carente, se aproximava da dupla de amigos.

Como não voltaria ao trabalho na produtora, Menezes decidiu levar a bichana para casa. Quando chegou à sua residência, o jornalista ofereceu carne moída à gata (ainda sem nome); e nada dela querer comer. Ração enlatada para gatos também foi oferecida. Nada. “Gato nenhum recusa esse tipo de comida”, pensou Leandro. Foi aí que ele percebeu que havia um problema. A gata ficou em casa e ele foi para o jornal.

No dia seguinte, o jornalista levou o animal ao veterinário. Devido à dificuldade na respiração dela, o médico suspeitou que o bicho sofria de hérnia e pediu um exame de raio X. Foi então descoberto que a gata tinha três costelas quebradas, fratura provavelmente causada por maus tratos. É irônico, mas vem daí o nome “Costelinha”, que é também referência ao cão de estimação do personagem de desenho animado Doug Funnie (Douglas Yancey Funnie).

Devido à suspeita do diafragma da gata estar perfurado, surgiu a necessidade de uma cirurgia de alto risco para corrigir o problema. Segundo conta Leandro, o veterinário teria comentado que se não passasse pela cirurgia, Costelinha iria viver mais dois ou três dias apenas. “Ela poderia morrer a qualquer momento”, observa Menezes.

O preço da cirurgia era de R\$ 750,00. O jornalista não tinha como arcar com tal despesa. Foi quando surgiu a ideia de fazer uma campanha pelo Facebook. Ele tinha o conhecimento de pessoas que abraçam a causa de proteção dos animais e decidiu fazer o mesmo. Conversando com um amigo pela net, ele recebeu a indicação de um grupo de Mossoró, chamado Cãoternura.

Leandro então entrou em contato com a entidade, e enviou a eles os dados de Costelinha, incluindo o laudo do veterinário. Mandou também uma foto da gata para ga-

nhar uma arte por cima e o selo do Cãoternura, para a causa ganhar mais credibilidade.

O cartaz, além de contar a história de Costelinha, dava as informações da conta bancária de Leandro, onde os depósitos deveriam ser feitos para bancar a cirurgia da gata. Alguns minutos depois da publicidade ser postada no Facebook, o jornalista recebeu a primeira ligação telefônica com uma pessoa querendo confirmar a história do bicho. As doações começaram a aparecer e os valores individuais variaram de R\$ 5 a R\$ 375, valor pago por uma mulher. Duas semanas e 32 doadores após, ao todo, o pedido de socorro virtual a Costelinha arrecadou R\$ 1.175,00, dinheiro suficiente para custear tudo o que a gata ferida precisava para ficar bem.

Com o dinheiro, a cirurgia foi feita. A operação durou aproximadamente duas horas e nela foi verificado que, no trauma sofrido, o fígado de Costelinha tinha ido parar em sua caixa torácica, mas o cirurgião colocou o órgão em seu lugar natural. Todos os passos, desde o pedido até a prestação de contas do dinheiro, foram divulgados via Facebook. O dinheiro excedente do valor da cirurgia será usado para pagar as diárias da clínica e medicamentos. “Ainda vai sobrar algum dinheiro e vou doar para um próximo protetor”, planeja Leandro.

O jornalista diz que passou por uma “experiência marcante” e ficou mais sensível à necessidade de proteger e respeitar os animais abandonados e maltratados. “Admiro as pessoas que tenham essa bandeira. Comecei a acreditar em boas causas e pretendo continuar fazendo isso”, conclui ele, que pretende criar o animal.

Sexta-feira passada, Leandro fez a segunda visita a Costelinha. A gata passa muito bem e deve ter alta semana que vem. Caso o jornalista desista da criação, não faltam pretendentes. Ou seja, Costelinha que era de rua e ia morrer; salvou-se, tem opções de moradia, pode se sortidar de uma gatas que se consideram de Natal; e de quebra ainda ficou famosa. Miau.

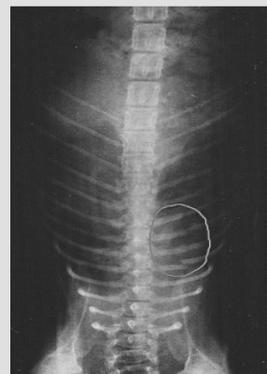
A SAGA DE COSTELINHA

03/08/2012



► Momentos após o bichano ter sido encontrado, em frente ao antigo emprego de Leandro

06/08/2012



► Raio-X mostra as três costelas fraturadas (área circulada); Daí o nome “Costelinha”

06/08/2012

COSTELINHA PRECISA DE AJUDA!

Costelinha tem aprox. 5 meses e foi resgatada em Natal com três costelas fraturadas (provavelmente devido a maus tratos sofridos na rua). Está com uma ruptura diafragmática com deslocamento de órgãos intra-abdominais para a cavidade torácica, deixando-a com dificuldades para respirar.

O Orçamento de sua cirurgia ficou por R\$750,00. Infelizmente seu protetor não tem condições para arcar com esse valor e pede humildemente sua colaboração.

AJUDE NO SEU TRATAMENTO!

Telefone do protetor Responsável: (84) 8856-762 (Leandro Menezes)

Banco do Brasil: Ag. 1246-7/C.C.: 88785-0
Nome: Leandro Menezes Costa e Silva

GRUPO CÃOTERNURA

► Cartaz produzido pela Vanessa Oliveira, do grupo Cãoternura Mossoró

08/08/2012



► Enquanto a campanha rolava na internet, Costelinha esperava

14/08/2012



► Foto foi tirada horas antes da cirurgia

15/08/2012



► Dia seguinte à operação, Costelinha se recupera bem, mas permanece internada, sob cuidados

17/08/2012

HUMBERTO SALES / NJ



► Leandro visita Costelinha, no Centro Veterinário São Francisco

/ DEPOIMENTO /

Quando decidi levar a Costelinha pra casa, nem de longe passou pela minha cabeça a possibilidade de um dia ela ser destaque em uma página de jornal. Fiquei surpreso e ao mesmo tempo feliz, por estar dando visibilidade a uma causa tão bonita.

Durante toda essa campanha, acabei tendo contato com pessoas que doam suas vidas por essas outras vidas não-humanas. Gostaria de expressar aqui meu respeito e admiração a todos os protetores de animais que me ajudaram, em especial as figuras de Marcelo Morais, Bárbara Porto, Emanuela Justino, Vanessa Oliveira e o grupo Cãoternura Mossoró, além, claro, de todas as 32 pessoas que doaram quantias em dinheiro e os mais de 200 internautas que compartilharam o pedido de ajuda da Costelinha nas redes sociais.

Essa experiência me fez pensar como uma atitude considerada singela pode envolver tanto aprendizado, envolvendo muita energia positiva. Não é a toa que Costelinha está cada dia melhor, se recuperando de uma cirurgia muito

delicada e surpreendendo até mesmo o experiente Dr. Diógenes Soares da Silva, do Centro Veterinário São Francisco, excelente veterinário que a operou.

Desconfio que depois de ler essa matéria, infelizmente muitos irão se questionar qual o motivo de tanta comoção em torno de um gato de rua. “ – Tanta gente passando fome e você aí perdendo tempo com um bicho!”. Na minha opinião, é por existir pessoas que pensam assim que vivemos hoje um mundo tão demente, com tanta desigualdade, guerras, injustiça, miséria humana e animal.

Costelinha poderia ser apenas mais um bichinho abandonado, como milhares de outros, que estão perambulando por aí sofrendo, sem nem entender porquê. Por sorte, a vida dela mudou completamente. Espero que essa história possa servir de exemplo e que outras vidas sejam salvas. Os animais agradecem!

LEANDRO MENEZES
Jornalista

ARGEMIRO LIMA / NJ



Carlos Eduardo Alves (PDT)

“Primeiro, temos que lamentar o fato que as outras cidades-sedes do Nordeste tenham melhores projetos que os nossos. Enquanto que Recife, Salvador e Fortaleza somam mais de R\$ 3 bilhões em obras de mobilidade, Natal ficou com R\$ 338 milhões, o que é muito pouco”, afirma o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves. De acordo com dados do Ministério das Cidades, Recife fará um investimento de R\$ 433,2 milhões em mobilidade, e Fortaleza terá à disposição R\$ 1,579 bilhão e Salvador R\$ 1,6 bilhão.

“O pior de tudo é que as obras já foram iniciadas nestas cidades. Aqui, por conta de uma gestão desastrosa, ainda não existe previsão de quando serão iniciadas as obras de mobilidade. Vou tentar recuperar o tempo perdido, mas terei, primeiramente, de saber como vou encontrar a prefeitura”, revela. Ele teme receber o executivo em “frangalhos”. Ele diz que assumirá o compromisso de fazer a reforma administrativa logo no primeiro dia de trabalho. Alves afirma que irá rever contratos públicos, extinguir secretarias municipais e diminuir o máximo - os cargos comissionados.

Enquanto gestor municipal, entre os anos de 2002 a 2008, Carlos Eduardo Alves foi responsável pelo início das obras do projeto Pró-Transporte, uma ação que previa melhorias no trânsito da zona Norte. Iniciado em 2005, o projeto foi paralisado em 2007.

Em 2012, alegando falta de recursos, a prefeitura repassou a obra à Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN), que solicitou à Caixa Econômica Federal um novo empréstimo para dar continuidade ao projeto, cujo orçamento original era de R\$ 72 milhões. Após o novo cálculo, o valor total ficou em R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 89 milhões serão gastos em obras físicas e R\$ 11 milhões para desapropriações.

Sobre a polêmica em torno dos processos públicos, que terá em 2012 uma nova licitação para o setor, o ex-prefeito questiona a transparência da prefeitura em tocar o processo. “Ninguém sabe de nada. Ainda não foi divulgado o que será licitado realmente”, diz. O projeto de licitação do sistema de transporte público está tramitando na Câmara Municipal de Natal.



► Complexo da Urbana, obra inserida nos projetos de mobilidade para a Copa do Mundo, mas que até agora não foi iniciada

HUMBERTO SALES / NJ



Fernando Mineiro (PT)

Para o deputado Fernando Mineiro (PT), não há uma boa perspectiva para os projetos de mobilidade. Segundo ele, isso se deve à ineficiência das administrações municipais e estadual. “Nossa gestão retomará e implantará todos esses projetos. Vamos tirar do papel o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, retomar e atualizar todos os projetos relacionados à Copa 2014, priorizar investimentos na melhoria e modernização do serviço de trens urbanos e a construção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)”.

Para tocar as obras, a prefeitura terá de modificar o modelo atual. Ele assume o compromisso de aplicar um programa com cinco eixos: Planejamento urbano e ambiental, incluindo a região metropolitana; desenvolvimento econômico sustentável e solidário; políticas sociais, inclusão e garantias de direitos; gestão democrática, eficiente e transparente; e projetos especiais e estruturantes.

De acordo com o deputado, o legado da Copa virá com atraso. “É bom que se esclareça que a Copa 2014 vai acontecer independentemente de obras de mobilidade. O evento, na verdade, é uma oportunidade para viabilizar com rapidez esses investimentos. O problema é que não houve articulação para elaborar os projetos. A consequência é que estamos muito atrasados e corremos o risco de perder o financiamento do governo federal para a mobilidade urbana”, avalia.

Mineiro também afirma que o sistema de trânsito e transporte de Natal é um indicador do nosso processo de urbanização e, ao mesmo tempo, motivo constante de reclamação de passageiros e motoristas. Ele sugere a reorganização e a licitação das linhas de transporte coletivo, a construção de novos corredores exclusivos para ônibus e a recuperação das vias públicas.

Ele promete priorizar a reestruturação da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) como forma de promover as condições de funcionamento e uma gestão eficiente para o setor de transportes públicos. “A Semob deverá regulamentar o sistema de transporte, podendo repactuar as responsabilidades entre o setor público e a iniciativa privada”.

EU / PROJETOS / NOVO JORNAL PROCUROU OS PRINCIPAIS CANDIDATOS À PREFEITURA DE NATAL PARA SABER COMO PRETENDEM CONCRETIZAR AS OBRAS DE MOBILIDADE URBANA PREVISTAS PARA A COPA DE 2014

PROMETO...

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM 1º DE janeiro de 2013, Natal estará a exatos 511 dias da abertura da Copa do Mundo de 2014. O futuro prefeito da cidade, entre outros desafios administrativos, terá a responsabilidade de tocar as obras de infraestrutura urbana, que, aliás, correm o risco de não ficarem prontas antes do início do campeonato. Natal conta hoje com cinco projetos de mobilidade inscritos na Matriz de Responsabilidades do Ministério das Cidades - o PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) da Copa. Mas apenas um está sob responsabilidade do município, que contempla duas ações de reordenamento urbano na região Oeste da cidade.

Os dois lotes de obras correspondem à construção do Complexo Viário da Urbana e de um corredor interligando diversas avenidas. Atualmente, as ações ainda não possuem nem as devidas licenças ambientais. E desde junho de 2010, quando foi feita a licitação para contratar as empresas responsáveis, os projetos sofrem com atrasos burocráticos e jurídicos. Com prazo de conclusão previsto em 30 meses, o primeiro trecho das obras de mobilidade urbana, que modificará o complexo viário da Urbana, no bairro das Quintas,

está parado pela falta de um relatório de impacto ambientais e dos processos de desapropriações. O custo total das obras é de R\$ 338 milhões

No mês passado, num balanço divulgado pelo governo federal, Natal foi considerada a cidade mais atrasada no cronograma das obras de mobilidade para a Copa do Mundo de 2014. O relatório entregue pelo ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, registrou a preocupação do governo federal quanto à conclusão das ações de infraestrutura.

Natal também sofre com o progressivo aumento da frota de veículos e com o baixo investimento na manutenção de vias e no transporte coletivo. Segundo dados do Departamento de Trânsito do Rio Grande do Norte (Detran/RN), circulam 339.234 veículos em vias com péssimo estado de conservação. Já o sistema de transporte público está mergulhado numa crise. Na última semana, a empresa Riograndense fechou as portas, encerrando três linhas de ônibus da capital.

O NOVO JORNAL procurou os principais candidatos à prefeitura para saber o que pretendem fazer, caso sejam eleitos, para cumprir prazos e garantir o legado da mobilidade urbana. Confira como eles pretendem encarar o desafio:

Rogério Marinho (PSDB)

Para o deputado federal Rogério Marinho (PSDB), que pela primeira vez concorre a um cargo no Executivo, as soluções para a mobilidade urbana devem ser tomadas antes de 1º de janeiro. Ele promete que, caso chegue ao segundo turno, irá formar uma força-tarefa com a bancada federal do Rio Grande do Norte. A intenção é ir até ao ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, e intervir pelo pleno aporte de recursos para as obras de mobilidade. “Não podemos nem pensar em ter os recursos devolvidos. Seria uma perda tremenda”, ressalta.

Caso seja eleito, ele diz que vai procurar a União para reforçar o compromisso em tocar as obras de mobilidade para a Copa de 2014. “Não temos a ilusão que as obras estarão prontas no prazo previsto. A minha gestão somará esforços para garantir, ao menos, um legado para estrutura urbana. A Copa passa, mas as obras ficam”.

Segundo ele, as obras de mobilidade prometidas para a Copa do Mundo irão apenas amenizar os problemas, mas não representam solução definitiva. As respostas definitivas, na sua opinião, são aquelas que associam pequenas e múltiplas ações às grandes obras de engenharia inteligente de trânsito. “A atual gestão não conseguiu contemplar nenhuma ação de melhoria de mobilidade. O futuro prefeito assume com a responsabilidade de resgatar anos de atraso”.

Com um programa de governo traçado para o setor, o deputado federal afirma que a prefeitura terá de abrir, em curto prazo, novas faixas em algumas avenidas, fechar retornos, implantar de novas rotatórias e tornar algumas avenidas mão únicas.

Outra ação prevista é a construção de três estacionamentos públicos nos bairros do Alecrim, Cidade Alta e Tirol. Cada unidade terá mil vagas. O investimento de construção destes espaços será privado em troca da concessão de exploração dos serviços.

Marinho comenta que vai buscar integrar o transporte coletivo ao sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). “O transporte público deve ser completamente integrado. A ideia não é apenas integrar o tranporte local mas o de toda região metropolitana”, afirma.

Hermano Moraes (PMDB)

O deputado estadual Hermano Moraes (PMDB) quer iniciar a futura gestão com a recuperação da cidade. “Vamos instituir uma força-tarefa para organizar Natal. Vamos limpar a capital, acabar com o acúmulo de sujeira nas ruas e realizar uma operação urgente de tapa-buracos”, diz.

Ele aponta, primeiramente, a necessidade de organizar as contas públicas da prefeitura. “Natal já está chegando no limite legal, com mais de 54% do seu orçamento comprometido com a folha de pagamento de funcionários”. Moraes argumenta que a prefeitura deve buscar parcerias com os governos federal e estadual para garantir projetos de infraestrutura. Em primeiro plano, ele aponta duas obras: um hospital e a reforma da Urbana.

Para a Copa 2014, ele garante que irá iniciar, caso ainda não estejam iniciadas, as obras cujos recursos já estão disponíveis na Caixa Econômica Federal. “Vamos estabelecer as prioridades e buscar parcerias, ampliando o que já está garantido e trabalhar de forma ágil para que possamos oferecer aos turistas e, principalmente aos natalenses, as obras de mobilidade que tanto nós esperamos”.

A solução para desafogar as ruas, para ele, passa também por projetos de regulamentação dos estacionamentos nas vias públicas, evitando o uso indevido do espaço público, e melhorando a velocidade do tráfego nas principais ruas e avenidas. Sobre a questão do transporte público, ele comenta que o decreto que regulamenta a concessão dos serviços de transporte coletivo de Natal é de 1983. “Desde então, não foram abertas novas licitações para novos permissionários. As empresas foram se renovando no mercado sem a avaliação política-pública”. Para ele, os contratos de renovação possuem prazos muito longos e poucas garantias sobre a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

Hermano Moraes afirma ainda que a prefeitura precisa investir na integração de modalidades de transporte, permitindo o uso de equipamentos inteligentes e adaptados ao fluxo cotidiano. “Volto a insistir: precisamos criar alternativas de transporte que saiam do convencional. O VLT, o trem urbano e as cicloviárias serão investimentos imediatos no nosso governo”.

NEY DOUGLAS / NJ



HUMBERTO SALES / NJ



MEU NOME É ROMÁRIO, PEIXE!

/ XARÁ / HOMENAGEADO COM O NOME DO CRAQUE DA COPA DE 94, NOVA PROMESSA DO ABC TEM ORIGEM HUMILDE E PRECISOU DE QUATRO MESES PARA SER PROMOVIDO AO PROFISSIONAL

LEANDRO LEITE
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL



“**SOU UM ATACANTE MODERNO E HABILIDOSO, QUE AJUDA NA MARCAÇÃO E, QUANDO ESTÁ COM A BOLA, VAI PARA CIMA DOS ZAGUEIROS**”

Romário
Atacante do ABC

Estilo de Neymar

De Romário a jovem promessa do ABC só tem a altura e o nome. Assim como a maior parte dos novos boleiros do futebol nacional, o principal ídolo de Romário no futebol é Neymar.

O estilo escolhido pelo garoto não esconde a simpatia pelo atacante do Santos e da seleção brasileira.

O corte de cabelo moicano já foi aderido pelo jogador, que também usa acessórios extravagantes, como brincos nas duas orelhas, correntes e relógio.

O garoto, no entanto, sabe que o estilo não pode se confundir com a falta de humildade.

“Tem que manter a humildade, sei que ainda preciso fazer muito para alcançar meus objetivos”.

A principal meta, segundo Romário, é entrar em campo com a camisa do ABC pela Série B ainda este ano.

Caso contrário, o atacante espera aproveitar a experiência para conseguir se destacar na Copa São Paulo no início do próximo ano.

TÉCNICOS ELOGIAM O GAROTO

Habilidoso. Esse foi o adjetivo dado a Romário por Ademir Fonseca, Gilmar Oliveira e Manoel Moura, treinadores do time profissional, Sub-18 e Sub-15, respectivamente. De acordo com o depoimento dos treinadores, a torcida do ABC também pode esperar muita velocidade e personalidade de Romário.

Apesar do talento, Ademir destaca a importância do período de adaptação ao profissional, fazendo um trabalho de fortalecimento para que o atleta esteja preparado para estreiar no time principal.

“Precisamos encorpar o Romário e melhorar algumas coisas nele ainda. Não podemos lançá-lo de qualquer maneira. Precisamos adaptar o atleta ao elenco profissional”, avisou Fonseca.

Já o técnico Gilmar Oliveira, responsável por lapidar o atacante durante o campeonato estadual amador, pensa diferente. O técnico da base garante que o jogador está pronto para atuar com a camisa alvinegra, mas lembra que é preciso ter cuidado para não queimá-lo com a torcida.

“É um jogador diferenciado, muito habilidoso e de dribles desconcertantes. Tem muita personalidade e, se entrar, vai dar conta do recado. O que não podemos esperar é que ele seja a solução para um momento de dificuldade que o time possa encontrar”, afirma.

O treinador ainda ressalta que o atacante tem idade para jogar duas edições da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o mais importante torneio nacional para categorias de base. “É um jogador que vai poder ajudar o time em São Paulo e não tenho dúvidas que se ele jogar lá o que tem jogado aqui, dificilmente voltará para o ABC”, concluiu Gilmar.

“Muita coisa mudou”

A rotina continua a mesma, mas Romário garante que depois das boas atuações na base e do contrato profissional recém assinado, sua vida ficou diferente.

Segundo o jogador, dois empresários já mostraram interesse em comprar o seu passe. Uma das propostas que chegou para Romário foi da Traffic, uma das maiores empresas de marketing esportivo do país. Porém, ele garante que não deixa o clube potiguar.

“Um empresário da Traffic chegou a entrar em contato, mas Renatinho Potiguar e Moura, que dão assistência a minha carreira, negaram a proposta”, explicou Romário, afirmando que seu passe pertence exclusivamente ao ABC.

Quando não pode voltar para sua cidade natal, o jogador se instala no alojamento do Centro de Treinamento do clube e divide quarto com Mael, zagueiro que também foi promovido ao time profissional esta semana, e mais duas promessas da base.

Mesmo sem ter recebido seu primeiro salário, a situação financeira de Romário também começou a melhorar.

“Muita coisa mudou. Agora o pessoal me ajuda mais. Antes também faltava vale transporte e agora não falta mais”, disse.

Perguntado sobre o que vai fazer com o dinheiro que receber, Romário lembrou da família e dos amigos.

“Vou pensar em ajudar primeiro minha família. Se meus amigos estiverem precisando eu também vou tentar ajudar”, disse.

“PESCADO” EM CEARÁ-MIRIM

O momento mais feliz da curta carreira de Romário também não está muito distante da fase mais difícil de sua vida. Há pouco mais de um ano, o jogador havia sido chamado para jogar no juvenil do ABC. Na época, o grupo estava fechada para participar de uma competição na Bahia e Romário deveria se apresentar ao término do torneio.

O que a jovem promessa não esperava era perder duas tias próximas por problemas de saúde em um espaço de tempo tão curto. Abalado com o falecimento dos familiares, Romário decidiu “dar um tempo” e não se apresentou no dia combinado.

Passado o luto, o atacante voltou a jogar os torneios locais

e participar de peladas em Ceará-Mirim, onde foi visto pelo seu conterrâneo Renatinho Potiguar. A habilidade do garoto agradou o lateral do ABC e também o treinador do sub-15 Manoel Moura. Os dois resolveram levar Romário para fazer os testes no time sub-18.

“Quando eles me chamaram para fazer o teste eu não pensava nem em passar. Eu vim só por vir mesmo”, lembra o jogador. Somente após ser aprovado nos testes foi que Romário começou a ganhar confiança e acreditar que era possível subir para o time profissional.

“Depois que eu passei nos testes comecei a pensar melhor e achar que dava para chegar ao

time profissional” relata a promessa abecedista, que, em virtude das boas partidas que vinha fazendo durante o estadual amador, sabia da possibilidade de ser promovido.

“Quando comecei a jogar o Sub-18 já sabia que a comissão técnica estava me observando para me levar ao profissional”.

Ciente do interesse do treinador Ademir Fonseca, Romário mostrou personalidade e cresceu na decisão contra o América.

“Na segunda partida da final já sabia que ia subir para o profissional. Entrei em campo motivado, consegui marcar um gol importante em cima do América e ajudar o time a conquistar o título”, conta.



▶ Romário divide alojamento no ABC com outros atletas



▶ Refeições também são oferecidas pelo clube

VANESSA SIMÕES / NU

ARREMIRO LIMA / NU

ARREMIRO LIMA / NU



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SITE OFICIAL CENTRAL SC

► Lacerdão é o maior estádio privado do interior nordestino



PERDAS E GANHOS

/ CÁLCULOS / ENQUANTO NÃO SE DEFINE A SITUAÇÃO SOBRE O MANDO DE CAMPO DO AMÉRICA, NOVO JORNAL FAZ COMPARAÇÃO ENTRE OS ESTÁDIO NAZARENÃO E LACERDÃO E REVELA OS CUSTOS DE UMA MUDANÇA PARA CARUARU

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA ANUNCIOU nesta semana que vai mandar seus jogos durante o segundo turno da Série B 2012 no estado de Pernambuco. Apesar disso, a diretoria conseguiu tornar real a possibilidade de manter sua "casa" em solo potiguar ao firmar uma parce-

ria com uma empresa que está montando arquibancadas de metal no estádio Nazarenão, em Goianinha. O NOVO JORNAL fez um raio-x de onde seria a nova casa do América e de quanto o time rubro perderia saindo do Rio Grande do Norte.

Além da mística do estádio do Agreste potiguar, que terá que aumentar sua capacidade para 10 mil pesso-

as para que o América possa mandar seus jogos pela Segundona como exige a CBF, o enorme prejuízo financeiro foi um dos fatores que motivou a insistência do presidente Alex Padang e sua diretoria e continuar tentando manter o mando de campo do time rubro no Rio Grande do Norte.

Segundo apurou a reportagem deste NOVO JORNAL, o América gastaria

algo em torno de R\$ 30 mil para cada jogo disputado em Pernambuco, o dobro do que já gasta hoje jogando em Goianinha, já que teria despesas com hospedagem, deslocamento maior e toda a logística de jogo, incluindo as taxas de administração do estádio.

Para evitar a saída de Goianinha, o América tem até a próxima quinta-feira para concluir a montagem das ar-

quibancadas de metal, que está sendo iniciada neste final de semana; e ter em mãos todos os laudos dos órgãos de segurança aprovados e submeter à CBF o pedido de transferência de seu mando de campo novamente para o Rio Grande do Norte, já que na última semana a entidade protocolou a mudança dos jogos do time rubro para Pernambuco.

FEIRA, FORRÓ E FUTEBOL

Mudar de casa não seria mais novidade para o América. O time rubro conseguiu em menos de um ano mudar e se adaptar ao município de Goianinha após deixar Natal sem ter onde jogar em virtude da demolição do Machadão, antigo mando de campo americano.

Ir para Caruaru, claro, seria diferente, já que se tratava de um município localizado em outro estado, bem mais distante do que Goianinha e sem as praias de Pipa e Tibau do Sul por perto.

A cidade do Agreste pernambucano, porém, tem seus atrativos. Além da feira, Caruaru é conhecida internacionalmente como a Capital do Forró e tem na festa junina a maior atração cultural da cidade, festejos estes que duram todo o mês de junho e ainda alguns dias de maio e julho.

Com pouco mais de 315 mil habitantes, quase 50 mil pessoas a mais que Mossoró, Caruaru recebe por ano 18 milhões de passageiros, boa parte deles em virtude do comércio da Feira da Sulanca, onde está hoje concentrada a maior produção de confecções do Nordeste ao lado das cidades de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, ambas também em Pernambuco.

A cidade também é um dos principais polos esportivos de Pernambuco. Além do Lacerdão, quarto maior estádio daquele estado, é lá que está localizado o principal autódromo pernambucano, o Autódromo Internacional Ayrton Senna, que sedia anualmente uma etapa da Fórmula Truck e que em 2001 começou a receber também etapas

da Stock Car Brasil.

Caruaru também tem o seu "Nazarenão", na verdade o Anônio Inácio. Hoje de propriedade da Liga Desportiva Caruaruense, o estádio tem capacidade para 6 mil pessoas (mais do que o de Goianinha) e foi construído para o extinto Vera Cruz de Caruaru.

LACERDÃO

Caso confirme sua ida para a cidade de Caruaru, o América não sai perdendo em termos estruturais jogando no Lacerdão. O estádio, de propriedade do Central Sport Club, é o maior entre os estádios particulares do interior nordestino, com capacidade atual para 20 mil pessoas, e recentemente passou por reformas para melhorias no gramado.

Situado em uma importante zona de Caruaru, o Lacerdão tem um acesso consideravelmente melhor que o estádio de Goianinha e dispõe de uma enorme infraestrutura nos seus arredores para os torcedores, como restaurantes e bares localizados em baixo das arquibancadas com acesso às ruas e até um shopping situado ao lado da praça esportiva.

Para os jogadores, porém, a diferença não seria muito grande. Com a reforma do gramado, o Lacerdão não deixaria a desejar ao campo de jogo de Goianinha e, apesar de aparentar ser maior, o campo do Central é um pouco menor que o do Nazarenão, que tem 105 x 75 metros contra 105 x 70 metros do estádio caruaruense.

Reinaugurado em 1980, o estádio Lacerdão já é um senhor com



► Nazarenão ainda pode ser a casa do América para o resto da Série B

mais de 50 anos de história. Isso porque antes de ganhar o novo nome, homenagem a um ex-presidente do Central chamado Luiz José de Lacerda, responsável pela recuperação e reutilização da praça esportiva, o estádio já existia originalmente batizado de Pedro Victor de Albuquerque.

Não há como precisar o ano de fundação do estádio, já que fontes como a própria Federação Pernambucana de Futebol (FPF) desconhecem esse dado e os registros na imprensa também não são categóricos em relação a uma data precisa, mas estima-se que o estádio tenha sido inaugurado no final da década de 1950 ou início dos anos de 1960.

Sob o novo nome o primeiro jogo do Lacerdão foi um amistoso entre Central e Seleção Nigeriana, vencido pelo time da casa por 3 a 1, em 19 de outubro de 1980. Com capacidade inicial para 25 mil pessoas, o recorde de público pagante do estádio foi registrado seis anos após sua inauguração, em uma partida entre Central e Flamengo (2 a 1 para os pernambucanos) pelo Campeo-

nato Brasileiro daquele ano quando 24.450 pagaram para ver o jogo.

NAZARENÃO

Caso deixasse a cidade de Goianinha, o América deixaria para trás parte de sua história. Pode parecer exagero para alguns, mas foi no Nazarenão que o time rubro conseguiu um acesso à Série B do Campeonato Brasileiro e passou quase um ano de invencibilidade em competições nacionais, não perdendo nenhum jogo da campanha do acesso à Segundona no ano passado.

Também lá, a partir do gol de Pingo aos 48 minutos do segundo tempo do Clássico-Rei válido pelo segundo turno do Campeonato Potiguar 2012, o time rubro mudou a história do Estadual deste ano e voltou a dar a volta olímpica - desta vez em pleno Frasqueirão - após nove longos anos de seca.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

PREJUÍZO CALCULADO

Além de tudo, se fosse jogar em Caruaru as contas do América ficariam mais vermelhas do que nunca. O NOVO JORNAL teve acesso com o vice-presidente financeiro do clube, Eduardo Pagnocelli, aos levantamentos dos gastos estipulados pela diretoria para cada jogo no estádio Lacerdão.

Em Goianinha, hoje, o América gasta pouco mais de 15 mil reais por partida, entre os gastos com o evento (taxa do estádio, da federação, segurança, gandulas, ambulância, lanche para o policiamento e imprensa, entre demais gastos) e com o deslocamento dos jogadores, que algumas vezes até precisam ficar concentrados em um hotel de Tibau do Sul.

Em Pernambuco, então, o rombo seria grande: o América não iria gastar menos que R\$ 28 mil reais em cada partida que realizasse no Lacerdão. Isso porque além dos custos com o estádio, avaliados em R\$ 12 mil, o time rubro fez um levantamento de que gastaria pelo menos R\$ 16 mil com

o transporte da delegação, que precisaria ainda ir um dia antes para o Agreste pernambucano, aumentando, além da distância, gastos com hospedagem, alimentação e demais despesas de viagem dos atletas.

"Os gastos de um jogo envolvem muita coisa, desde a questão de ambulância, catracas, lanches para os policiais, segurança interna, até o deslocamento dos jogadores e toda a comissão técnica, que em Caruaru teria que ir um dia antes, ficar em hotel, sair para treinar e jogar só no outro dia", explica o dirigente americano.

Jogos em Goianinha / Valor por partida

► Custos com estádio: R\$ 12 mil

► Custos com deslocamento: R\$ 4 mil

Total: R\$ 16 mil

Jogos em Pernambuco / Valor por partida

► Custos com estádio: R\$ 12 mil

► Custos com deslocamento: R\$ 16 mil

Total: R\$ 28 mil

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL, CIDADE DO NATAL E RIOGRANDENSE.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

MAIS LONGE E MAIS CARO

ESTADIO LUIZ JOSE DE LACERDA

FICHA TÉCNICA

Nome: Estádio Luiz José de Lacerda (Lacerdão)
Endereço: Avenida Agamenom Magalhães, nº 425 - Caruaru, Pernambuco.
Proprietário: Central Sport Club
Clubes mandantes: Central e Porto de Caruaru
Inauguração: 19 de outubro de 1980
Capacidade inicial: 25 mil pessoas
Capacidade atual: 19.584 (Fonte: Federação Pernambucana de Futebol)
Dimensões do gramado: 105m x 70m
Recorde de público: 24.450 pessoas (Central 2 x 1 Flamengo, Brasileiro de 1986)

NATAL - CARUARU

De ônibus

(via Campina Grande-PB)

- ▶ Passagem: R\$ 72,53 (Convencional) e R\$ 82,10 (Executivo)
- ▶ Tempo de viagem: 6 horas e 30 minutos
- ▶ Horários de saída: 9h30, 17h e 18h45
- ▶ Horário para volta: 1h20, 5h40 e 8h30

De carro

(via Campina Grande-PB)

- ▶ Tempo de viagem: 5 horas e 30 minutos
- ▶ Percurso: 380 km

Se o torcedor americano hoje reclama de ir para Goianinha assistir aos jogos de seu time, a viagem (literalmente) para Caruaru seria motivo de lástima. Se com R\$ 20,00 é possível ir para Goianinha (e voltar) de ônibus, para ir até Caruaru o torcedor não conseguiria desembolsar menos do que R\$ 150.

Isso porque a passagem até a Capital do Agreste de Pernambuco custa hoje R\$ 72,53, em ônibus convencionais, e R\$ 82,10 nos executivos (com ar-condicionado), que saem diariamente às 9h30, 17h e 18h45 percorrendo os quase 400km que separam

as cidades de Natal e Caruaru em quase sete horas de viagem, percurso quase seis vezes mais que o gasto pelos americanos hoje em dia para ir até Goianinha.

Além da dor no bolso, o torcedor que insistisse em acompanhar o time rubro no agreste pernambucano teria que de desdobrar logisticamente para conciliar a paixão com suas obrigações diárias. Isso porque, para quem não tem carro, a viagem para Caruaru leva quase 24h em virtude dos horários de saída dos ônibus das garagens da empresa São Geraldo, que faz o trajeto.

Para um jogo no sábado à tar-

de, por exemplo, a única opção seria o ônibus das 9h30, sem ar-condicionado e com o bilhete custando R\$ 75,53. Chegando lá, o velho moto-táxi levaria o torcedor até o Lacerdão por nada mais que R\$ 2 e, caso o plano de Padang fosse para frente, com menos do que isso, apenas um realzinho, o torcedor conseguiria entrar no estádio.

Para voltar, mais complicação. O primeiro ônibus que sai de Caruaru com destino a Natal deixa a cidade às 1h20 da madrugada. Lá se iam mais R\$ 72,53 em um novo ônibus convencional, fato que seria compensado com o frio das primeiras horas do dia. Antes de

pegar a estrada de volta, claro, um "pi" na rodoviária da Princesa do Agreste, como também é chamada a cidade, não custaria menos que R\$ 10 - com direito a um suco ou refrigerante.

Totalizando a empreitada, sem contar com a cervejinha do lado de fora do estádio e o espetinho no intervalo de jogo, o torcedor rubro gastaria pelo menos R\$ 154, isso sem contar numa passadinha na famosa Feira de Caruaru, também chamada de Feira da Sulanca, destino diário de consumidores e muambeiros de todas as partes do Brasil e de alguns países da América do Sul.

Curiosidades:

- ▶ Maior estádio particular do interior do Nordeste
- ▶ Quarto maior estádio de Pernambuco (atrás de Arruda, Ilha do Retiro e Afifitos)
- ▶ O nome original do estádio era Pedro Victor de Albuquerque
- ▶ Embora inaugurado em 1980 com o nome de um ex-presidente centralino, o Lacerdão tem mais de 50 anos de história ainda com o nome antigo.



UMA NOVA MARCA. A COMPETÊNCIA DE SEMPRE.

A marca do Senac está presente em todo o Brasil e faz parte da vida de milhares de brasileiros que buscam, na formação profissional, uma oportunidade de crescimento e realização pessoal. Eles se transformam e ajudam o país a se transformar para melhor, como a nova marca do Senac.


Senac

ACOMPANHE DE PERTO TUDO O QUE ACONTECE COM SEU TIME NO CAMPEONATO.

Estreia segunda, dia 27/08, às 21h30
 um novo programa que irá analisar
 de perto os times do Estado em cada
 rodada do Campeonato. Com convidados
 especiais, imagens exclusivas, e muito
 debate e informação.

SIM
ESPORTES
DEBATE



SIMTV
LIGADA NO RN,
EM REDE COM VOCÊ.

AFILIADA
REDETV

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,014		-0,61%		
TURISMO	2,080	2,486	59.082,37	8%	0,43%

TENDÊNCIA

DA CHINA

/ MERCADO / SETOR SUPERMERCADISTA POTIGUAR ADERE À IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS CHINESES PARA NÃO PERDER COMPETITIVIDADE

SETOR DEVE CRESCER 4% EM 2012

O setor supermercadista potiguar envolve mais de dois mil estabelecimentos, entre pequenos, médios e grandes. São gerados mais de 50 mil empregos diretos e estima-se um faturamento médio anual de R\$ 1,8 bilhão, que deve se repetir este ano. O crescimento, porém, será menor do que o do ano passado. Enquanto 2011 registrou incremento de 8% ante 2010, a expectativa é fechar 2012 com aumento de 3% a 4% nas vendas.

Entretanto, os números são comemorados pelo setor. Geraldo Paiva Júnior explica que se devem, principalmente, à ascensão das classes D e E, depois do aumento de 14% do salário mínimo. "Essas classes tiveram seu poder de compra aumentado e passaram a consumir mais, produtos que não consumiam antes como mussarela, presunto, iogurte", detalha. É esta fatia da sociedade que tem puxado o crescimento do varejo supermercadista.

Nos últimos 20 anos, conta o presidente da Assurn, o setor passou por uma evolução nunca antes vista. Principalmente no que diz respeito à qualidade dos produtos e atendimento prestado. "É um setor que abre as portas de domingo a domingo, até meia noite. Hoje em dia a gente vai nas lojas de supermercados de bairro e vê que eles melhoraram muito os equipamentos, serviços e atendimento, sem contar que o mix também está muito mais variado. Vemos uma evolução muito significativa na qualidade dos supermercados potiguares", avalia.

O setor tem registrado crescendo médio de 8% ao ano, mas alcançava facilmente os dois dígitos nos anos de 2005, 2006 e 2007, tendo chegado a picos de 12%. Em 2008, época em que estourou a crise financeira internacional, houve queda; em 2009 não se registrou crescimento e 2010 já houve um incremento de 8%, que se repetiu em 2011. Este ano, porém, espera-se um aumento de até 4%.

"Houve uma queda no consumo no primeiro semestre desse ano e não sabemos como será no segundo", diz apenas. De acordo com Júnior, a crise internacional afeta diretamente os supermercadistas a partir do momento em que as indústrias e empresas de fora deixam de investir no Brasil. Muitas seguraram os investimentos e na hora que isso acontece, emprego e renda se retraem, influenciando diretamente no consumo. "Não é que ele não cresça, mas diminui o ritmo de crescimento", acrescenta.

Entretanto, a expectativa é que nos próximos 12 meses abram mais quatro supermercados na cidade, localizados em Nova Parnamirim, entre as avenidas Abel Cabral e Maria Lacerda Montenegro. De acordo com o presidente da Assurn, Nordestão, Extra e Walmart (Bompreço), além da rede local SuperShow irão abrir novas lojas na região. "A expectativa é que até o final do ano já abra a do Nordeste e o restante nos próximos 12 meses", diz.



TÂNIA RÉGO / ABR

A ASCENSÃO DA China no mercado internacional agora preocupa também os supermercadistas. Depois que redes multinacionais como Carrefour e Walmart passaram a importar cada vez mais dos chineses e baratear os produtos ao consumidor, os empresários locais também começaram a se mexer. O setor potiguar, que hoje congrega mais de dois mil estabelecimentos, entre pequenos médios e grandes, e emprega 50 mil pessoas diretamente, é um dos que têm sido atingido pelo fenômeno.

"Estamos tendo que importar da China para sobreviver no mercado", diz o presidente da Associação de Supermercados do RN (Assurn), Geraldo Paiva Júnior. Como as grandes redes - e concorrentes diretas dos supermercadistas locais - cresceram a importação dos produtos chineses, eles também tiveram que seguir a tendência. Os produtos que mais têm baixado de preço são os importados de bazar, principalmente vinhos e peixes como bacalhau.

Júnior explica que os empresários locais aderiram à tendência de mercado para não perder competitividade. "Somos obrigados a importar para ter os mesmos produtos com os mesmos preços das grandes redes", frisa. As oportunidades de novos negócios e o caminho das pedras para conseguir importar da China serão discutidos durante a Exponor 2012 - 24ª Convenção Nordeste de Supermercados, Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços, que acontece no Centro de Convenções a partir desta segunda-feira (20) e segue até quarta (22).

Com o tema "O futuro do varejo e a influência da China", o evento trará palestrantes, consultores e especialistas de várias partes do Brasil e do mundo para explicar como funciona esse mercado e garantir novas oportunidades de negócios aos empresários natalenses. "A importação da China é algo que

ninguém pode fugir", acrescenta o presidente da Assurn.

O economista Cláudio Meirelles, professor de Comércio Exterior da Universidade Paulista e um dos sócios da Baumann Consultancy Network, com escritórios em São Paulo, Pequim e Itália, será o primeiro palestrante do evento e falará sobre o tema central. Com a experiência de quem morou por um ano na China e mantém há cinco a empresa voltada para o comércio internacional, engenharia, serviços técnicos e consultoria internacional, Meirelles abordará o tema a partir das 19h de amanhã.

Promovido pela Assurn, o evento será ferramenta importante para o supermercadista potiguar. É um momento onde o empresário poderá fazer negócios, conhecer indústrias e fornecedores, além de se reciclar com as palestras. "Vamos ter um contato mais próximo com a diretoria das empresas que muitas vezes só conhecemos os vendedores. Teremos palestras e oficinas para qualificar nosso setor, além de oportunidade de novos negócios", enumera Júnior.

O coordenador do evento, Neiwaldo Guedes, explica que além de discutir as principais tendências do mercado mundial do varejo, a Exponor será também uma feira de produtos, equipamentos e soluções em tecnologia para o setor. "O foco principal é a tecnologia. Vamos promover uma aproximação do pequeno empresário local com as grandes indústrias deste setor", diz.

A Exponor irá contar com a participação de 80 empresas nacionais e multinacionais e espera reunir um total de oito mil participantes. A expectativa é que gere R\$ 80 milhões em negócios e contribua significativamente para o faturamento do setor, que deve chegar a R\$ 1,8 bilhão ao final de 2012, com os negócios que serão gerados no pós-feira. O evento acontece pela segunda vez em Natal, três anos depois da primeira edição realizada na capital.

► No Rio Grande do Norte, expectativa de faturamento dos supermercados para 2012 é de R\$ 1,8 bilhão



SOMOS OBRIGADOS A IMPORTAR PARA TER OS MESMOS PRODUTOS COM OS MESMOS PREÇOS DAS GRANDES REDES"

Geraldo Paiva Júnior
Presidente da Assurn



MAGNUS NASCIMENTO / NU



MAGNUS NASCIMENTO / NU

► Neiwaldo Guedes, organizador da Exponor

50 MIL

Empregos são gerados graças aos supermercados existentes no Estado

CONTINUA
NA PÁGINA 18 ►

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL



TÂNIA RÉGO/ABR

▶ RN passa a ter o programa "De olho na validade", que dá produto grátis caso cliente encontre, dentro da loja, unidade com data vencida

TECNOLOGIA SERÁ DESTAQUE DA EXPONOR-RN

O rastreamento e monitoramento de agrotóxicos, mais conhecido como RAMA, será um dos destaques da Exponor. O sistema será lançado pela Assum de forma pioneira durante o evento, e poderá receber adesões de imediato dos supermercadistas. Trata-se de um tipo de rastreamento que permitirá ao consumidor saber a procedência do produto que está comprando no supermercado por meio de um código impresso na embalagem.

Por meio do RAMA é possível saber quem distribuiu o produto e ainda ver um mapa com o trajeto feito pela mercadoria. Em Natal,

quem irá apresentar o sistema é o empresário Gianpaulo Buso, fundador da PariPassu, empresa de Florianópolis que recentemente foi premiada por ter criado a tecnologia. A palestra de Buso será na terça-feira (21), a partir das 17h.

A Assum já cadastrou vários supermercadistas que vão implantar em breve o sistema, além de fornecedores da Ceasa. A idéia é conseguir mais adeptos até o final do evento, no dia 22 de agosto, para que já na primeira quinzena de setembro possam informar à população as empresas que apoiam o programa. Haverá, inclusive, a sinaliza-

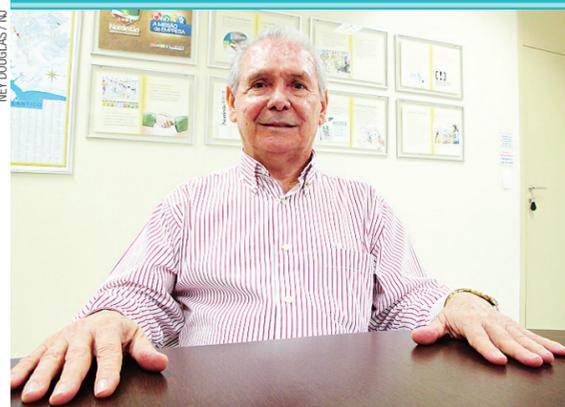
ção nas lojas que aderirem, através de um selo de participação, que ficará visível ao consumidor.

Para Neiwaldo Guedes, a tecnologia será o grande destaque desta edição da feira. "Os empresários poderão conhecer novas ferramentas e equipamentos para os supermercados, que serão trazidos por indústrias de várias partes do Brasil", ressalta. Durante o evento também será lançada a campanha "De olho na validade", que visa incentivar os fornecedores a criarem meios eficientes de controle de qualidade e segurança dos produtos e serviços.

Na ocasião será assinado um termo de acordo entre a Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Governo do Estado e Procon Estadual para dar o pontapé inicial à campanha. Segundo a associação, funcionará da seguinte forma: o cliente que encontrar produtos dentro da área de venda (antes de passar pelo caixa) com prazo de validade vencido, terá direito a receber da loja o mesmo produto, dentro do prazo de validade, ou um similar e de igual valor, podendo resgatar ainda na mesma quantidade que encontrou com a irregularidade.

PROGRAMAÇÃO EXPONOR-RN 2012

NEY DOUGLAS / NU



▶ Manoel Etelvino, presidente de honra da Exponor 2012

24ª Convenção Nordeste de Supermercados, Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços

20, 21 e 22 de agosto no Centro de Convenções

20 de agosto - segunda-feira

- ▶ 17h - solenidade de abertura
- ▶ 19h - lançamento do programa "De olho na validade"
 - ▷ Palestra: "O futuro do varejo e a influência da China"
 - ▷ Palestrante: Cláudio Meirelles

21 de agosto - terça-feira

- ▶ 16h - Tendências de mercado - competitividade no varejo
- ▶ Palestrante: Eduardo Gomes de Matos
- ▶ 17h - RAMA - Rastreamento e Monitoramento de Agrotóxicos
- ▶ Palestrante: Giampaolo Buso
- ▶ 17h - Oficina - fabricação de folhados: ministrada pela Do Trigo
- ▶ 18h30 - Oficina - responsabilidade social: Água Santa Maria
- ▶ 19h30 - Oficina - Pães especiais para agregar valor ao produto: ministrada pela Estrelão

22 de agosto - quarta-feira

- ▶ 16h - O futuro do varejo: tecnologias e tendências
- ▶ Palestrante: Flávia Ponte
- ▶ 17h - Automação Comercial
- ▶ Palestrante: Antônio Morsch
- ▶ 17h - Oficina - fabricação de folhados: ministrada pela Do Trigo
- ▶ 18h30 - Oficina - processo de industrialização: Água Santa Maria
- ▶ 19h30 - Oficina - praticidade das pré-misturas: ministrada pela Estrelão

O GOVERNO DO ESTADO INVESTE NO FORTALECIMENTO DA CULTURA POTIGUAR

Cultura é identidade, memória, cidadania, inclusão social, turismo, economia... É por isso que o Governo está construindo uma política consistente para o setor, alinhada com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura.

VEJA AS PRINCIPAIS AÇÕES JÁ IMPLANTADAS:



AMPLIAÇÃO DA LEI CÂMARA CASCUDO E EDITAIS

O limite de isenção fiscal da Lei Câmara Cascudo foi ampliado em 50%, passando de R\$ 4 milhões para R\$ 6 milhões. E a captação de investimentos duplicou, subindo de R\$ 2 milhões para R\$ 4 milhões. Manifestações artísticas e culturais de todo o RN estão recebendo investimentos, por meio de editais e dos Pontos de Cultura.



CONFERÊNCIA E FUNDO ESTADUAL DE CULTURA

Foi criado, por lei, o Fundo Estadual de Cultura, para garantir o financiamento permanente da área. Está sendo realizada a Primeira Conferência Estadual de Cultura, com participação da sociedade civil na formulação das políticas culturais do Rio Grande do Norte.



AGOSTO DA ALEGRIA E AGENDA MENSAL DE EVENTOS CULTURAIS

Realizada a segunda edição do Agosto da Alegria, com mais de 300 atrações culturais, em Natal, Caicó e Mossoró. A Agenda Cultural do RN, com um calendário mensal de eventos, está fazendo a cultura acontecer em diversas cidades.



NATAL: MAIS DE 5 MILHÕES PARA A CULTURA

Na capital, estão em fase de licitação a reforma da Biblioteca Câmara Cascudo, com investimento de R\$ 3 milhões, e a construção do Museu da Rampa. Também está em andamento o processo de licitação de projetos para a revitalização da Ribeira e reforma do Centro de Turismo.



MÚSICA, LITERATURA E TEATRO

A Orquestra Sinfônica do RN foi reativada e regulamentada. A Coleção Cultura Potiguar já publicou 25 títulos literários, por meio de editais. A cidade de Brejinho ganhou um Teatro, já inaugurado, e o Teatro de Assu está em fase final de construção. O Teatro Adjuto Dias, em Caicó, foi restaurado e teve início o processo de licitação para reforma do Teatro Lauro Monte Filho, em Mossoró.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério para fazer um RN Maior e mais justo.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

13 ANOS DE AZAR

/ JUSTIÇA / EMPRESÁRIO LUTA HÁ MAIS DE UMA DÉCADA NA JUSTIÇA PARA RECEBER ALUGUEL DE PRÉDIO DO QUAL POSSUI 50% DA PROPRIEDADE

UMA DAS FRASES mais conhecidas e proferidas no meio jurídico é “Justiça tardia é injustiça”, do advogado e jornalista Rui Barbosa (1849-1923). A demora para se chegar a um resultado pode promover danos físicos e psicológicos irreversíveis à vida de qualquer um; e quando a briga envolve pessoas com laços próximos, a luta jurídica ganha ares de drama.

Parece roteiro de cinema, mas a contenda é mais comum do que se imagina no nosso cotidiano. Uma das empresas mais tradicionais no setor automotivo do Rio Grande do Norte, a concessionária de veículos Ponta Negra Fiat, é o berço de uma briga judicial que já dura 13 anos, numa guerra societária culminando com uma ação de despejo e cobrança de aluguéis.

Ações de despejo remetem a inquilinos inadimplentes, com dificuldades de honrarem os seus compromissos financeiros e que normalmente saem das casas onde residem notadamente humilhados.

Não parece ser o caso do “inquilino” em questão. Em seu site, a concessionária destaca o desempenho de seu comércio. São 3.600 veículos vendidos por ano, o que daria o 1º lugar no ranking de vendas no Rio Grande do Norte. Por muitos anos consecutivos, foi a marca mais lembrada em um tradicional evento voltado para o mercado publicitário. Outras qualidades apontadas pela empresa são o fato de ela ter o maior Índice de Satisfação dos Clientes (CSI) e a melhor relação estoque/vendas da região.

Mesmo com essa performance, a empresa tem ingressada contra si uma ação judicial de despejo com cobrança de aluguéis movida por um de seus sócios: Marinaldo de Almeida Lima, um senhor de 67 anos, dono de uma fala pausada e um tanto marcada pela aflição, que alega não receber o aluguel do prédio que fica na esquina da rua Professor Manoel Vilar com a avenida Engenheiro Roberto Freire há 13 anos.

Desconsiderada a perda inflacionária e outras atualizações monetárias, o valor reclamado por Lima ultrapassa os R\$ 4 milhões. Sem contar os aluguéis a serem recebidos, pois ele é dono de 50% do prédio. A outra parte do imóvel pertence ao empresário Eduardo Farias, o presidente do grupo Salinas Ford e Ponta Negra Fiat.

Marinaldo Lima é taxativo sobre o que vem sofrendo. “Minha vida acabou”, diz ele, que viu o seu padrão de vida cair vertiginosamente desde iniciada a briga, com origem em uma ação de dissolução de sociedade movida por Eduardo Farias, sob a alegação de “má gestão” de Lima, então um dos diretores da concessionária.

Na época (1999), Lima tinha rendimentos de aproximadamente R\$ 20 mil. Hoje vive da ajuda de amigos, sem conseguir pagar contas básicas, sem crédito e ainda com saúde abalada. Ele sempre trabalhou no setor automotivo, sendo dono de uma revenda da Mercedes-Benz e diretor comercial da Nordeste Automotores S.A. (Norasa). Seu desempenho fez com que conseguisse a bandeira da Fiat, culminando, em sociedade com Eduardo Farias, do Grupo Farias, um conglomerado com forte atuação no setor sucroalcooleiro. Uma das usinas do Grupo Farias é a Vale Verde Rio Grande do Norte, em Baía Formosa.



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Após tantos anos sem receber sua parte na sociedade e o sofrimento pelo qual tem passado, Marinaldo Lima diz que sua vida acabou

“

TEMOS A EXPECTATIVA DE QUE ELE RECEBA ALUGUÉIS PASSADOS E VINDOUROS”

Cláudia Alvarenga Santos
Advogada do empresário



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Prédio que motiva a disputa judicial fica na esquina da avenida Roberto Freire com a rua Professor Manoel Vilar

AÇÃO TRAMITA NO SUPREMO

A ação de dissolução de sociedade, neste momento, tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), atendendo a um recurso. Em seguida, ela deve tramitar na 12ª Vara Cível, onde será estabelecida a apuração de haveres, ou seja, a avaliação do montante de cada sócio, com seus ativos e passivos.

Quando a ação de despejo e cobrança de aluguéis foi ingressada, o juiz de primeira instância, da 3ª Vara Cível, Carlos Adel, julgou improcedente o pedido de despejo e de cobrança de aluguéis. Segundo a advogada de Lima, Cláudia Alvarenga Santos, a fundamentação para negar o pedido, em resumo, foi o não reconhecimento do contrato de locação entre as partes. Faltou, por exemplo, a assinatura de testemunhas.

Para ela, a ausência de assinatura das testemunhas é um “mero vício sanável”, tendo em vista que, sendo a Ponta Negra Fiat uma empresa conhecida e com a sua sede devidamente registrada em cartório, deve haver, em seus balanços, o registro da saída financeira para o pagamento dos aluguéis, nunca recebidos por Lima.

“Se o prédio está devidamente legalizado no cartório de registro de imóveis e que há a discriminação da sua composição societária, qual dúvida poderia haver acerca do recebimento dos aluguéis por parte do meu cliente? É óbvio que os balanços devem demonstrar o pagamento”, diz Santos.

Fundamentada neste argumento, três meses depois Cláudia Santos apelou para o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN). Na votação, cujo relator do caso foi o desembargador Aderson Silvino, em plenário, por dois votos a um, foi reconhecida a locação do imóvel.

Porém, ressalta Santos, não ficou claro que Marinaldo deveria receber o valor dos aluguéis ainda por vencer, o que também está sendo reclamado. “É o mínimo que Marinaldo clama, pois está clara a propriedade de metade do imóvel. Temos a expectativa de que ele receba aluguéis passados e vindouros”, afirma ela, concluindo esperar um desfecho justo e, já que Marinaldo foi afastado da administração da empresa, pelo menos lhe seja preservado o direito de propriedade.

DO OUTRO LADO DA BRIGA

Enquanto Marinaldo Lima sofre com a privação de pagamento de aluguéis, do outro lado da briga está o presidente do Grupo Farias, Eduardo Farias, chefiando um conglomerado com forte atuação no setor sucroalcooleiro.

São usinas em Pedroza (PE), Itapaci (GO), Itapuranga (GO), Taquarituba (SP) e Baía Formosa (RN), além de outras localidades. Segundo o site do conglomerado, a usina de Baía Formosa é a maior unidade industrial de álcool instalada do Grupo Farias e do Nordeste. Com 23 mil hectares de área agrícola, a Vale Verde Rio Grande do Norte, tem capacidade para produzir 1,5 milhão de toneladas por safra. O grupo ainda atua no setor agropecuário, industrial e automotivo, com três concessionárias, sendo duas em Natal (Salinas Ford e Ponta Negra Fiat).



Responsabilidade tarifária do transporte coletivo é a única maneira de mantê-lo existindo.

A rede de transporte coletivo de passageiros em Natal está em crise. Para sair dela e garantir o equilíbrio econômico do sistema, as empresas operadoras reivindicam um reajuste tarifário superior a R\$ 2,50. Entenda o porquê.



Por que a crise aconteceu:

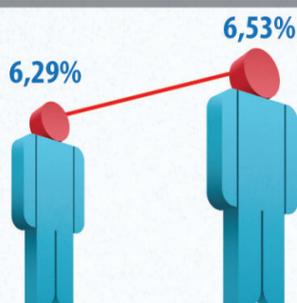
O Sistema de Transporte Público de Passageiros por Ônibus – STPPO do município de Natal tem como única remuneração a Tarifa paga pelos passageiros. No entanto, alguns fatores ocasionaram o desequilíbrio financeiro do sistema, impossibilitando a manutenção dos serviços por parte das empresas operadoras.

Fatores de desequilíbrio:

- Em Setembro de 2009 foi concedido reajuste da Tarifa para R\$ 2,00. Esse valor permaneceu por todo o ano de 2010, no total de 15 meses;
- Em janeiro de 2011 foi concedido o reajuste da Tarifa para R\$ 2,20, valor que permanece até hoje, Agosto de 2012, no total de 19 meses.



Paralelo a esses fatores, em Maio de 2011 o dissídio concedeu reajuste salarial de **6,29%** aos trabalhadores do setor e, em Maio de 2012, o dissídio concedeu reajuste de mais **6,53%**. O salário de um funcionário passou de **R\$ 1.197,08** em janeiro de 2011 para **R\$ 1.350,00**. Somado a isso, reajuste de 15% sobre o vale alimentação dos motoristas e 17% sobre o vale alimentação dos cobradores.



• Em Julho de 2012 o preço do óleo diesel, combustível usado pelos ônibus, sofreu reajuste de 6%.

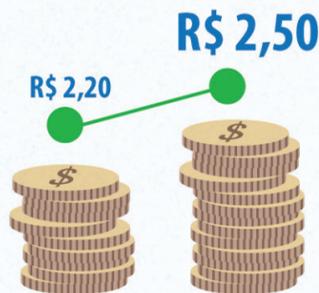
Além disso, existe a necessidade de manutenção e renovação da frota. Portanto, as empresas vêm operando, nesses 18 meses, com todos esses reajustes sem qualquer aumento no valor da Tarifa, que é a única remuneração recebida pela rede de transporte coletivo urbano.



Necessidade:

A união desses fatores cria uma necessidade URGENTE de atualização do valor da tarifa.

Por isso, objetivamos um reajuste superior a R\$ 2,50 para a manutenção do sistema.



Relevante:

Pesquisa feita em cidades no Brasil com população acima de 500.000 habitantes aponta uma **tarifa média de R\$ 2,54.***



*Dados julho/2012 ANTP



Empecilhos legais e processos não concluídos:

- O posicionamento do Poder Executivo quanto à ampla revisão da planilha tarifária está condicionado à Licitação do Sistema de Transporte Público de Natal;
- De acordo com o cronograma inicial, a previsão para conclusão do procedimento licitatório era Março de 2012;
- Para a realização dessa Licitação é imprescindível a homologação da Lei autorizativa por parte do Poder Executivo;
- Sem os contratos, não é exercido o direito ao reajuste anual das Tarifas públicas.



A Lei autorizativa está, ainda, em tramitação na Casa Legislativa, sem previsão de inclusão na pauta de votação.

Lei de Mobilidade Urbana não é respeitada:

- A falta de políticas direcionadas vai na contramão do que estabelece a nova Lei de Mobilidade Urbana.



• Os subsídios têm sido direcionados a liberação de impostos e benefícios fiscais somente para carros e motos, e não para as empresas de transporte público.



- Isso acarreta em mais congestionamento, proliferação do transporte clandestino e em tempo de viagens mais longos para os usuários.



E mais:

O preço do óleo diesel subiu, nos últimos anos, 100% a mais do que o preço da gasolina, mostrando uma clara prioridade do Poder Executivo ao transporte individual.



Consequências:

- As empresas não possuem a mínima condição de suportar até o término do processo licitatório, para implantação de uma nova Tarifa;
- Esse problema vem se acumulando há anos, levando algumas empresas como Cidade do Sol, Transporte Pirangy e Trampolim Vitória a venderem seus ativos;
- A venda do controle societário para grandes grupos econômicos externos também vem acontecendo, como os casos da Transportes Guanabara e da Transportes Nossa Senhora da Conceição;
- A última vítima desse sistema desequilibrado foi a Riograndense que, com mais de 60 anos de existência, anunciou o encerramento das suas atividades no último domingo, 12/08;
- Sem a revisão urgente das políticas do setor e dos valores tarifários, outras empresas acabarão tomando o mesmo caminho.

Por tudo isso, o SETURN faz um apelo ao Poder Executivo para que medidas em prol do Sistema de Transporte Público sejam adotadas urgentemente.

Mais do que equilibrar as finanças das empresas operadoras, nosso objetivo é oferecer o melhor serviço de transporte coletivo urbano de passageiros a todos os natalenses.

Cultura


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TULIPA

COM DOR NO CORAÇÃO

/ SHOW / REVELAÇÃO DA NOVA GERAÇÃO DA MPB FAZ HOJE EM NATAL ÚLTIMO SHOW DA TURNÊ DE SEU PRIMEIRO DISCO. E FALA AO NOVO JORNAL COMO FOI A CONCEPÇÃO DO SEGUNDO TRABALHO "TUDO TANTO"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PODE SER OU É? Vai ser! Logo mais, às 19h00, Tulipa Ruiz está de volta a Natal sendo a principal atração da noite no Agosto da Alegria. Tendo deixado saudade desde sua passagem pelo Festival Dosol, em outubro de 2011, agora a cantora apresenta o último show da turnê de "Efêmera", seu álbum de estreia lançado em 2010. E para os ansiosos que esperam ouvir um pouco de "Tudo Tanto", que acaba de sair do forno...surpresa".

"Eu acho que o Efêmera ainda não expirou. A vida dele continua. Poderia viajar por muito tempo ainda com esse disco e chegar em mais lugares, não tocamos em Fortaleza com ele, por exemplo. Foi um álbum que me fez feliz desde o primeiro minuto", se despede Tulipa Ruiz lembrando que desde o show de lançamento o álbum já dava sinais de sucesso: toda a prensagem de mil CDs feitas para a ocasião foi vendida naquele dia.

Aliás, sozinha, ela vendeu as primeiras 15 mil cópias de seu CD. "Eu mesmo que levava nas lojas e só não vendi mais do que isso porque estava sozinha". Hoje, com a agenda lotada, a distribuição dos CDs ainda se concentra nela, no entanto, auxiliada pela equipe da produtora que montou.

Com o aumento da quilometragem, a cada nova cidade, a cantora e ilustradora nas horas vagas, natural de Santos, garante que Efêmera foi ganhando novos significados e lhe ensinando bastante, principalmente sobre o palco. "A nossa musicalidade foi se fortalecendo e aprendemos muito no palco. Em tudo, na luz, no setlist... Show passado mesmo, uma música teve que mudar e eu fiquei pensando como eu não tinha pensado nisso antes?", conta.

CAPA DO DISCO FOI COINCIDÊNCIA

Apaixonada por ilustração, tanto que acaba de realizar sua primeira exposição em São Paulo cujo nome é o mesmo do tumblr que alimenta até hoje com seus desenhos, "atelierdatulipa.tumblr.com", ela também tinha certeza que a capa do segundo álbum seria uma ilustração, até que recebeu um presente inesperado.

"Eu desenhei a capa e no dia seguinte fomos tocar no Rio, aí o Jorge Bispo me deu de presente essa foto impressa em um tamanho gigante. Quando eu olhei disse a ele que tinha acabado de me dar a capa do álbum, foi uma coincidência muito grande", conta. No encarte, por sinal, há uma montagem com a ilustração feita por Tulipa e a foto que com-

Ela ainda não enjoou das 11 primeiras músicas que marcaram o início da carreira; e garante que a cada show, as canções se transformam "Todas ainda estão na validade. Acho que é justamente por isso, pela execução dessas músicas. É uma coisa que tem toda uma estrutura e depende muito da interação do público. Nunca é a mesma coisa quando a gente repete uma. Efêmera é uma coisa em Natal e outra no Rio, por exemplo", avalia.

Um outro exemplo é a faixa "Cada Voz" tocada nos shows desde o começo da turnê, muito embora só tenha sido gravada agora em Tudo Tanto. "Desde o início eu achava que ela era uma música só de show e agora a gente viu que ela combinava com a sonoridade do álbum e resolvemos gravá-la, depois de sofrer várias mutações genéticas ao longo desses shows. E acabou entrando com uma banda que eu amo, o SP Underground", afirma.

Sobre o "Pop Florestal", o curioso gênero musical que Tulipa apresentou ao mundo com o lançamento de Efêmera, ela conta que tudo não passou de uma brincadeira, uma "tiração de onda" com a necessidade de enquadrar o artista em algum

gênero. "Pra mim, um disco pode ter Reggae, Folk, Rock e MPB que está tudo certo. O gênero de um artista é uma coisa muito mutante e quando o Efêmera ficou pronto a gente não sabia o que colocar, então pensamos no Pop Florestal". A invenção acabou casando com a própria vida da cantora. "É a velha história da menina que vai morar na cidade grande, sai de Minas para São Paulo", explica.

Se o Pop Florestal ainda continua em Tudo Tanto? Sim, não e talvez. "Quando esse álbum ficou pronto a gente também se perguntou o que ele era, mas acho que pode sim ser pop florestal. Tá impregnado de tudo, mas agora isso já não é mais uma questão, acho que agora eu não tô mais me lançando e já não tenho essa necessidade", justifica.

põe a capa do CD, comprovando a semelhança.

Um detalhe que permeia o futuro de Tudo Tanto é a vontade de transformar boa parte das faixas em videoclipes, ao contrário de Efêmera, que só teve um clipe feito, para "Sushi", dirigido pela atriz Leandra Leal. O primeiro já foi lançado. "É", foi gravado em um dia quando Tulipa foi tocar no Festival de Salisbury, na Inglaterra.

"Na volta a gente ia passar uns dois dias em Londres, então eu entrei em contato com o Azul Serra e pedi que ele dirigisse o videoclipe de "É" nesses dias. Ele já tinha feito um vídeo meu e eu tinha amado, então gravei todas as cenas em um dia e no outro ele gravou os casais que completam o vídeo. Eu amei, dá toda essa ideia de movimento que a música fala", avalia afirmando também que os próximos devem ser: Desinibida, Víbora e Dois Cafés, na qual divide os vocais com Lulu Santos. "Eu tenho muitas ideias já para os vídeos, mas, por enquanto, isso é segredo meu. Me divirto muito com o clipe, quero fazer para todas elas", garante.

Além de Lulu Santos, o álbum conta com outras participações,

como o Criolo, Tomás Cunha Ferreira e Ilhan Ersahin. Para a nova experiência em estúdio, a regra era desfrutar do momento. "No Efêmera eu fiquei com muito medo, mas dessa vez eu prometi a mim mesma que isso não iria acontecer. E foi muito gostoso de colocar voz nele", diz.

O lançamento oficial da nova turnê acontece no dia 30 de Agosto no Teatro Castro Alves em Salvador. "Nesse momento que estamos vivendo com tudo tão rápido, efêmero, acho importante que as coisas permaneçam. Pra mim não rola isso de lançar um disco por ano. Então é com muita dor no coração que vou encerrar essa turnê hoje aqui em Natal, mas vou viver cada minuto do Tudo Tanto agora", conclui.



RODRIGO SCHMIDT

DO
AIM

NEM 'SUPERMERCADO SELVA' NEM 'AGOGÔ'

E se não foi dessa vez que seu álbum se chamou "Supermercado Selva", também não chegou o momento de "Agogô". Para achar o nome do segundo trabalho, ela escreveu uma lista enorme no word com várias opções e rotineiramente fazia eleições entre seus amigos para achar o melhor, mas nada "caía como uma luva". Até o dia em que ela sonhou com a junção das duas palavras. "Aí eu

acordei decidida e sabia que tinha que ser Tudo Tanto", diz.

"Na verdade, desde Efêmera, eu jurava que meu segundo CD ia se chamar 'Supermercado Selva' por causa de uma brincadeira de infância, mas depois que gravei vi que perdeu o sentido, mas ainda posso fazer algum com este nome. Já Agogô era um dos nomes que estavam na lista do Word e todo mundo adorava esse", complementa.

SERVIÇO

Tulipa Ruiz, "Efêmera"

► Quando? Hoje

Onde? Largo do Teatro Alberto Maranhão - Palco Agosto da Alegria

► Hora: 19h00



► Presente que gerou a capa

TESOUROS DE GUERRA

/ LANÇAMENTOS / OBRAS LEMBRAM PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA 2ª GUERRA. UMA DELAS É VOLUME INÉDITO DE CARTAS DO PILOTO BRASILEIRO FERNANDO CORRÊA ROCHA, QUE TREINOU NOS EUA E COMBATEU NA ITÁLIA

RICARDO BONALUME NETO
FOLHAPRESS

UM TESOURO ESTAVA escondido nas gavetas de um piloto do caça americano P-47 Thunderbolt da Segunda Guerra Mundial, o brasileiro Fernando Corrêa Rocha (1921-2008). Sua filha o encontrou e agora saem publicadas as cartas que Rocha enviou ao Brasil durante o treinamento nos EUA e o combate na Itália.

E outro tesouro, este já conhecido, ganha sua quarta e definitiva edição, revista pelo autor, outro piloto do 1º Grupo de Caça e seu principal cronista, Rui Moreira Lima. Tive o prazer de conhecer pessoalmente os dois. Estudei com Rocha na Faculdade de Direito da USP. Com Moreira Lima, partilhei vários copos de vodca em seu apartamento em Copacabana (um dos melhores momentos do livro é o porre que ele tomou em uma base de aviadores poloneses em que precisou pousar).

São uma geração única. Conhecer o que fizeram é importante; a palavra soa gasta e piegas, mas é correta: é patriótico. Eles arriscaram a vida para combater o nazismo. Vários morreram; outros foram abatidos pela artilharia antiaérea e tornaram-se prisioneiros ou fugitivos em território inimigo.

Em 1945, o cemitério da FEB (Força Expedicionária Brasileira) em Pistóia, Itália, tinha 451 brasileiros enterrados --443 da FEB e oito aviadores do 1º Grupo de Caça.

Por falta de planejamento do Ministério da Aeronáutica, não houve substituição dos pilotos perdidos nem dos que já tinham voado muito --o recordista, Alberto Martins Torres, completou 99 missões de combate.

As cartas de Rocha têm o frescor de textos íntimos, que não foram planejados para serem publicados. O crítico literário Antonio Candido, casado com uma irmã de Rocha, Gilda, chama o piloto de "um herói discreto".

As cartas são na maioria enviadas a seus pais e outros parentes, em São Paulo ou Araraquara, interior do Estado.

"As cartas publicadas aqui têm valor singular como documento sobre a guerra aérea e como revelação de uma personalidade timbrada pelo poder de decisão que destaca os líderes", escreveu Candido em uma introdução ao livro.

"Elas são despreziosas, tendo a espontaneidade de quem deixa a pena correr sem segundas intenções, guiada pela naturalidade do diálogo com os pais", segue o crítico.

A mãe de Rocha deveria ter sobressaltos cada vez que recebia uma carta do aviador.

Por exemplo, "quatro horas antes da rendição inimiga, e desempenhando a 75ª e última missão de guerra, um dos projeteis que atingiram o meu Thunderbolt atravessou a cabine de lado a lado, errando minha elegante cabeleira por um ou dois centímetros", escreveu ele para os pais em 7 de maio de 1945.

"Mas o alemão não mirou bem, pois eu consegui voltar para a base completando minha 75ª missão de guerra sem um ferimento pessoal e sem nunca ter sido abatido".

Que mãe lia um relato como esse com prazer? O Grupo de Caça do Brasil era dividido em quatro esquadrilhas: vermelha, amarela, azul e verde.

A amarela, à qual Rocha pertencia, teve tantas baixas que os sobreviventes tiveram que ser divididos em duas outras igualmente desfalcadas.

O colega Moreira Lima fez 94 missões de combate. Não foi ferido, mas seu avião costumava voltar em frangalhos.

"Com ele pousei sem rodas em duas ocasiões, por culpa dos artilheiros alemães. Aterrei de barriga --belly landing-- como denominávamos esse tipo de aterragem", escreveu Moreira Lima. "De outra feita, levou chumbo no canopy (bolha de plástico que protege o piloto de caça), obrigando-me a ejetá-lo", segue o piloto.

Moreira Lima foi cassado pelo

regime militar por ser contra o golpe de 1964, mas, com a volta da democracia, foi promovido a brigadeiro.

Um dos melhores momentos do livro não é dele, mas de seu pai, um desembargador, que ele chama de "vade-mécum" de minha vida militar".

Eis um pequeno trecho: "Sê um patriota verdadeiro e não te esqueças de que a força somente deve ser empregada ao serviço do Direito. O povo desarmado merece o respeito das Forças Armadas".



▶ Fernando Corrêa Rocha durante treinamento no EUA

CARTAS DE UM PILOTO DE CAÇA

- ▶ AUTOR Fernando Corrêa Rocha
- ▶ EDITORA Ouro Sobre Azul
- ▶ Quanto R\$ 98 (256 págs.)
- ▶ AVALIAÇÃO ótimo

SENTA A PUA - A FAB NA 2ª GUERRA MUNDIAL

- ▶ AUTOR Rui Moreira Lima
- ▶ EDITORA Action
- ▶ Quanto R\$ 80 (760 págs.)
- ▶ AVALIAÇÃO ótimo

PÓS-GRADUAÇÃO UnP

BUSCAR O SEU SUCESSO É UM EXERCÍCIO DE LIDERANÇA.

Ilana Amorim
Aluna UnP

VOCÊ É A UnP.
A UnP É VOCÊ.

MBA EM CONTROLADORIA FINANCEIRA C	Aula inaugural: 25/08
MBA EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR E SUSTENTABILIDADE A	Aula inaugural: 25/08
MBA EM GESTÃO DE CIDADES E URBANISMO A	Aula inaugural: 25/08
GESTÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS C	Aula inaugural: 25/08
ENERGIA EÓLICA	Aula inaugural: 25/08
MESTRADO EM BIOTECNOLOGIA / ESPECIALIZAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA	Aula inaugural: 27/08
MBA EXECUTIVO EM LIDERANÇA A	Aula inaugural: 01/09
MBA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Vagas Remanescentes Próximo módulo: 25/08
SAÚDE MENTAL	Vagas Remanescentes Próximo módulo: 25/08
TEORIA E PRÁTICA DO PROCESSO JUDICIAL	Próximo módulo: 25/08

PORQUE FAZER PÓS NA UnP

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração;
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

3215.1234



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**

ALAGOAS TRENDHOUSE



/ MODA / UMA SEMANA DE FASHIONICE, GASTRONOMIA E LUXO EM MACEIÓ

A DÉCIMA SEGUNDA edição do Alagoas Trendhouse movimentou, além ontem, a semana em Maceió. O evento reverenciou, desta vez, a estilista alagoana Vera Arruda – um dos ícones da moda nacional e autora de um trabalho marcado pela brasilidade. Apesar da morte prematura, Vera teve um trabalho profícuo e vestiu estrelas de Ivete Sangalo a Adriane Gallisteu. O emblemático vestido da “bandeira do Brasil” pertence ao acervo da apresentadora Hebe Camargo. E, por isso, não pôde ser visto na exposição montada no Vox, Centro de Eventos localizado na Praia de Jaraguá.

As grifes Maia Piatti, Caleidoscópio, Larissa Nunes e Bruna Bert continuam a atrair atenção da imprensa nacional. Mas, desta vez, o público foi surpreendido pelo designer de Fernando Perdigão. Entre as novas grifes, Ariadne – ex-BBB – e o namorado Gabriele apresentaram a grife Brasaímara. Além de moda, o Trendhouse tem ótimo roteiro gastronômico (leia box).

Com inspiração na América Latina, a Maia Piatti volta a investir – depois de uma temporada de muita malha – em tecidos planos. O linho

em açafão. Ferrugem e verde parece perfeito entre bolsas e acessórios em material orgânico. Pouco conhecida das natalenses, a Maia Piatti é grife obrigatória no closet das mulheres elegantes do planeta. Entre os nomes consagrados, a Caleidoscópio volta a prova o motivo pelo qual é sempre destaque no Minas Trend Preview e Fashion Business. O trabalho feito com pedrarias é delicado e visualmente impactante. Numa estação de maxicolares e anéis poderosos, a grife vem tomada de hits. Saindo do terreno da moda regional, Larissa Nunes mostrou que sabe fazer roupa para dia e noite. O desfile é atualizado com o que há de melhor no planeta tendência. Entre o cosmopolitismo e o regional, Bruna Bert acerta nas peças de pedras recortadas e nos brincos criados a partir de pontos do bordado alagoano. A grande surpresa do evento foi, entretanto, Fernando Perdigão. Assumindo a técnica da renda filé (que deve se converter em patrimônio cultural de Alagoas), o designer foi autor de um show arrebatador a partir de materiais não convencionais como frascos de desodorantes e garrafas pets.

MACEIÓ FERVE ENTRE GASTRONOMIA E NOTÍCIAS DE RÉVEILLON

O Alagoas Trendhouse volta a tirar as fashionistas da dieta. Tendo um roteiro gastronômico puxado pelo ótimo Akuaba por Jonas Moreira, Wachhako, a barraca Lopana e o regional Picuí, o evento reuniu nomes como Victor Collor, Heloisa Tolipan, Cris Guerra, Felipe Dylon, a ex-BBB Ariadne – sempre acompanhada do namorado e empresário Gabrielle – em torno de restaurantes de nível internacional.

O Akuaba, que serviu de cenário para aniversário da blogueira Cris Guerra – é considerado por Victor Collor como hot-point na capital alagoana. Com currículo internacional, o filho de Thereza atesta. “Eu sempre venho aqui quando estou em Maceió”. Além dos quitutes baianos, vale provar o hambúrguer de cordeiro. Com

título de primeiro restaurante peruano do Brasil, Wachhako foi saudado por Carlos Ferreirinha – especialista em comércio e serviço de luxo – um dos melhores do mundo. Por lá, prove o arroz com polvo. Seja para o dia ou noite, a barraca Lopana é cool. E merece ser copiada em Natal

RÉVEILLON

Com um mar entre o turquesa e o esmeralda, Maceió vem quente no réveillon. Ivete Sangalo e Asa de Águia agitam o Enchanté. Fala-se em Daniela Mercury na virada “Freedom”. Mas ainda não há confirmações. Os ricos e chiques do eixo Rio e São Paulo devem desembarcar para a festa “Tamos Juntos”, criada por Maurinho e Mauricinho Vasconcellos. De

Natal, ele cita nomes como Múcio Neto e Helô Rocha como integrantes da turma “TJ”. A virada acontece em São José dos Milagres. É para pouco, pouquíssimos. As fashionistas com corpo em dia podem desembarcar despreocupadas. Além das grifes locais, a top Bruna Tenório criou o brechó Sfilata, onde pode-se comprar peças de Marc Jacobs, Valentino e outras grifes pedigree a um preço incrível.

Quem pensa em passar por Maceió, o Hotel Ponta Verde continua quente na capital. Mas, a partir de outubro, vai ter unidade na praia do francês. O projeto é incrível e tem como ponto forte a piscina na cobertura e a (mais ainda!) proximidade do mar. A terra da renda filé está, com orla bem cuidada – quente.

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ



► Tiffany e artesanato de Pipa entre as pulseiras de Victor Collor



► Barraca Lopana



► Restaurante Akuaba



► Comida peruana do Wachhako



► Cris Guerra



► Exposição sobre Vera Arruda



FOTOS
1. Fernando Perdigão
2. Corpo Leve
3. Maia Piatti
4. Caleidoscópio
5. Larissa Nunes

*O jornalista viajou a convite da organização do evento

Social

“Coitado do Brasil, tão grande e ainda usa fraudes descartáveis”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



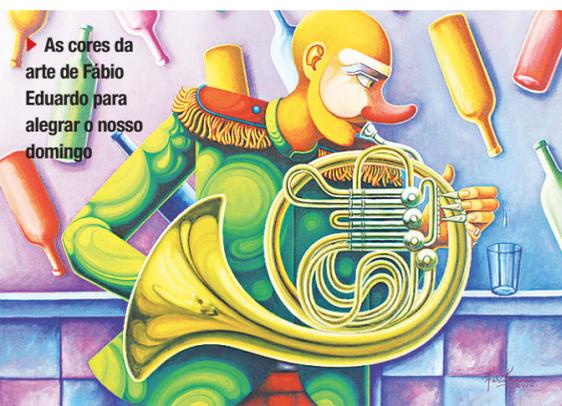
► Rilder Medeiros e Irani Andrade na abertura do Circuito Literário Contemporâneo, na Salgado Filho

VOCÊ SABIA?

Que o auditório da Faculdade Estácio Fatern sedia no próximo dia 02 de setembro seminário que aborda comunicação, empreendedorismo e mídias sociais (#CoMídias)? Que o evento traz o palestrante Ton Torres, jornalista, blogueiro e fundador e editor do blog @midia8 de São Paulo? Que ainda vão palestrar os professores da UFRN, Ruy Rocha e Taciana Burgos e para abordar empreendedorismo e marketing, o evento conta com a participação do profissional da área, Alexandre Rocha?

Visita

Desembarcou em Natal vindo do Rio de Janeiro o sambista Almir Serra, filho do grande Almir Guinheiro, um dos maiores representantes do samba de raiz. Com a música no sangue, vem divulgar em Natal o seu novo trabalho. Uma turnê no Nordeste já está agendada.



► As cores da arte de Fábio Eduardo para alegrar o nosso domingo

Marcos Sadeppaula



Click

Candidatos da primeira edição do Concurso Fotográfico Agosto da Alegria 2011, promovido pela Secretaria Extraordinária da Cultura e Fundação José Augusto registraram as atrações da primeira edição do Agosto da Alegria e as 50 melhores fotos selecionadas estão expostas no Teatro de Cultura Popular Chico Daniel. O Concurso permitiu que cada fotógrafo, profissional ou amador, inscrevesse até três fotografias tiradas durante a programação do primeiro Agosto da Alegria, no ano passado. A visitação poderá ser feita até o dia 6 de setembro.



► Cesar Revoredo, Ivany de Lima e Guga Fernandes no Festival Varilux de Cinema Francês que está acontecendo no Moviecom, do Praia Shopping

Aperfeiçoamento

A Funarte publicou, no Diário Oficial da União o edital da Bolsa de Aperfeiçoamento Técnico e Artístico em Música. O programa apoiará a participação de artistas e/ou técnicos da área de música em atividades de aperfeiçoamento no Brasil ou no exterior, por meio de concessão de bolsa para realização de estágios e cursos de média e longa duração. Serão concedidas 36 bolsas. Podem concorrer no edital jovens músicos, compositores e arranjadores, bem como técnicos – nas áreas de sonorização, iluminação, produção fonográfica e luteria que preencham as seguintes condições: tenham formação e experiência artística ou técnica compatível com o nível e a finalidade do estágio ou curso; sejam brasileiros natos ou naturalizados; e tenham entre 18 e 35 anos completos.



► Diógenes da Cunha Lima e Vera Dantas circulando pelos bastidores do Agosto da Alegria

Estigma ultrapassado

Sargentona é o escambau! Promovida pelo Pentágono, Tammy Smith virou a primeira general homossexual assumida do Exército americano.



► Mickey, Minnie, Pateta e Donald guiam a plateia em uma jornada pelos contos inesquecíveis de Cinderela, Branca de Neve e os Sete Anões e a Bela e a Fera, próximo final de semana no Teatro Riachuelo

Celulóide

Um bom programa para a semana, para quem gosta de cinema, é o Festival Varilux de Cinema Francês que está acontecendo no Moviecom, do Praia Shopping, até a próxima quinta-feira. São 17 filmes inéditos com o melhor da recente produção francesa. Vi e recomendo o maravilhoso “Intocáveis” que terá uma reprise amanhã às 16h35. A programação e horários estão sujeitos a alterações, portanto, é bom conferir no www.variluxcinefrances.com antes de sair de casa.



O estupro

A madre superiora consulta um importante cirurgião plástico. – Doutor! Na semana passada o nosso convento foi invadido por três assaltantes e um deles tirou a virgindade de uma das filhas de Jesus. Será que o senhor poderia nos ajudar? – Me desculpe, madre, respondeu o médico, sem jeito – mas eu não faço esse tipo de operação. Eu poderia... – Não, não! Não queremos reconstituição do hímen! Eu gostaria que o senhor apagasse aquele ar de felicidade do rosto dela.

Os 10+ de Carol Reis



Caroline Reis de Araújo é artista, jornalista e idealista. Adora doces, decoração “no estilo faça você mesmo” e algumas fofurices. Natural de São Paulo, completa esse mês 24 anos e chegou a natal aos três anos. Formada em jornalismo em 2011 pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, trabalha como assessora de comunicação, além de ser integrante do Balé da Cidade do Natal. Na área da comunicação é muito ligada às redes sociais e à comunicação corporativa, mas também tem uma quedinha pelo telejornalismo, apesar de nunca ter trabalhado na área. No momento, cursa pós-graduação em Assessoria de Comunicação na Universidade Potiguar. Enquanto bailarina, possui formação em balé clássico pela Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão – EDTAM e integrou o elenco dos balés Dom Quixote, Le Corsaire, A Bela Adormecida e O Quebra Nozes, além de participar do 23º e 25º Festival de Dança de Joinville – SC. Atuou também em espetáculos como Auto do Natal, Auto da Padroeira e A Festa do Menino Deus. Integrou ainda o Musical Studio Ribeira e a peça infantil Cinderela. Em 2010 concorreu ao Miss RN representando a cidade de Felipe Guerra e foi Rainha do Carnaval de Parnamirim em 2009 e 2011. Inquieta e curiosa, extrovertida e sorridente, está sempre conectada e em busca de novidades na internet. Por isso a coluna pediu para Carol enumerar os 10+ sites, blogs, aplicativos e coisas ligadas à internet que ela mais gosta e costuma acompanhar no seu dia a dia.

- 1 Facebook** – o site fundado em 2004 por Mark Zuckerberg é para mim, no momento, “a” rede social. Uso para trabalhar e também para passar o tempo, encontrar notícias e amigos. Sigo algumas empresas, veículos de comunicação e tenho a rede como um filtro de informações. Gosto também de compartilhar fotos, curiosidades e fazer novos contatos. E ainda posso ficar próximo dos amigos e familiares que se encontram a quilômetros de distância;
- 2 Smartphone** – trabalhando com comunicação é uma ferramenta fundamental para acompanhar as redes. Sem contar que eles estão ficando cada vez mais baratos e mais cheios de ferramentas. Comprar um nesses casos é um investimento! Só não dá pra viver numa realidade paralela e esquecer das relações interpessoais;
- 3 Notícias** – como jornalista, diariamente acesso todos os jornais locais disponíveis na internet. Entre os veículos nacionais costumo ver diariamente o portal G1 e a A Folha. Também estou sempre de olho nos portais relacionados à comunicação como o Portal Imprensa e o Comuniquem-se;
- 4 Instagram** – adoro o aplicativo, principalmente pelo ar retrô que ele dá às fotos. Pra quem não conhece, o Instagram é um aplicativo gratuito que permite aos usuários tirar uma foto, aplicar um filtro para ela, e depois compartilhá-la em uma variedade de redes sociais, incluindo próprio Instagram;
- 5 Bem Legaus** – um blog de variedades que traz as coisas mais legais do momento. Feito pelo publicitário André Monte Jorge, o blog recebeu o prêmio Top Blog duas vezes. Foi eleito pelo júri acadêmico melhor blog de variedades em 2010 e 2011. <http://www.bemlegaus.com/>;
- 6 Hoje eu vou assim Off** – blog da designer Ana Carolina, inspirada pelo blog original da estilosa Cris Guerra, o Hoje Vou Assim. A página traz uma versão off price do blog da Cris e mostra que dá também pra se vestir bem com pouca grana e muita criatividade. <http://www.fojevouassimoff.com.br/>;
- 7 Casa de Colorir** – um blog legal e criativo. E que, sem dúvida alguma, é muito pé no chão no quesito reaproveitamento de materiais e decoração. A Thalita Carvalho, dona do blog, é tão inteirada do assunto que integra o programa “Decora” do canal GNT. <http://www.casadecolorir.com.br/>;
- 8 Scribd** – o Scribd é uma plataforma de compartilhamento de documentos em formato PDF e MP3, além de arquivos do Word. Os documentos podem ser livros eletrônicos, trabalhos de pesquisa, páginas da web e/ou apresentações de slides. Para disponibilizar arquivos é necessário criar uma conta ou fazer o login através do Facebook. O acesso é livre e a utilização do site é bastante intuitiva, além de possuir um campo de busca. Em minha conta disponibilizo trabalhos acadêmicos, notícias e e-books. http://pt.scribd.com/carol_reis_6;
- 9 Draw Something** – apesar de trabalhar com um tablet, gosto de aproveitá-lo também nas horas de folga. Para passar o tempo indico o famoso game de desenhos, Draw Something, que possui versão em português. O jogo, com versões gratuitas para iOS e Android funciona quase como o velho jogo da forca, porém ao invés de gestos os seus amigos devem descobrir o que você desenhou;
- 10 Download Free** – em época de pirataria, compartilhamento de arquivos e mais e mais pessoas com acesso a internet disponibilizar trabalhos na web tem sido uma ótima sacada. Foi isso que a Tulipa Ruiz, uma das melhores vozes da nova geração da música brasileira fez. Ela disponibilizou para download seu recém-lançado disco “Tudo Tanto”, que pode ser baixado inteirinho no site <http://www.tuliparuiz.com/>. Ela não é a única artista nacional a investir recentemente a investir nesse tipo de divulgação. O novo disco da Orquestra Contemporânea de Olinda foi disponibilizado esta semana na web, com uma única diferença, para ter direito ao disco é necessário utilizar a ferramenta “Pague com um Tweet” que possibilita o download sem precisar pagar em dinheiro, apenas promovendo o conteúdo nas redes sociais. Para baixar: <http://orquestraolinda.com.br/>.

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO
Miranda 25 ANOS
FESTA PARA PESSOAS
25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ ATÉ 19 DE AGOSTO
OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR
CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CADA Nº 6-9850/2012

SPARTILHO
I LOVE SPARTILHO SALE
DESCONTOS DE 40% À VISTA
AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.
AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL: (84) 3202-2511

RIOCENTER
CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter • twitter.com/lojasriocenter